

Relatório de Atividades e Contas 2025



Índice

01. História, Visão, Missão e Valores	pág. 3
02. Projeto Artístico Desenvolvido	pág. 6
03. Projeto de Gestão Implementado	pág. 7
04. Objetivos Alcançados	pág. 8
05. Intervenção Local	pág. 9
06. Atividades Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP)	pág. 10
07. Atividades Jovem Orquestra Portuguesa (JOP)	pág. 16
08. Atividades Notas De Contacto (NC)	pág. 37
09. Atividades Orquestra dos Navegadores (ON)	pág. 47
10. Atividades Sementes	pág. 54
11. Equipa	pág. 60

História, Visão, Missão e Valores

A Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical foi criada em 2007 com o objetivo de estabelecer uma plataforma de profissionalização dos novos talentos e desenvolvimento da música erudita.

Desde então, a sua afirmação no mundo cultural português e europeu firmou-se com iniciativas como a Jovem Orquestra Portuguesa – a seleção nacional de jovens músicos de Portugal; ou a Orquestra de Câmara Portuguesa – ensemble de profissionais; e projetos sociais e inclusivos como o ensemble Notas de Contacto, a Orquestra dos Navegadores e as Sementes OCP. Sempre promovendo a excelência musical e fomentando a inclusão através da arte, com o propósito de aprimorar as competências artísticas em todas as suas dimensões, do desenvolvimento pessoal e profissional.

História

A Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical (OCP-AM), entidade sem fins lucrativos e com estatuto de utilidade pública, foi fundada em 2007 por Pedro Carneiro, Teresa Simas, José Augusto Carneiro e Alexandre Dias, estreando-se com o concerto de abertura da Temporada 2007/2008 do Centro Cultural de Belém.

A OCP-AM nasceu da necessidade de criação de um espaço de valorização do artista na sua plenitude pessoal e de cidadania; nas diversas dimensões física, social, filosófica e espiritual.

A ideia inicial da “simples” orquestra de câmara com responsabilidades partilhadas, através da rotatividade dos seus músicos dentro da orquestra, da utilização do ensaio como

ferramenta de reflexão e aperfeiçoamento individual e colectivo, inclusão e exploração de outras disciplinas artísticas e processos, entre outros elementos diferenciadores, cresceu e deu lugar a uma miríade de projetos cujo objetivo é a utilização da Música e da Arte como elementos potenciadores de uma sociedade mais justa e informada.

O modelo de orquestra desenhado serviu de mote à génese de todos os projetos de cidadania ativa e do trabalho com jovens músicos, crianças e adolescentes em contexto de risco, e inclusão da pessoa com deficiência motora e intelectual, no processo artístico.

No âmbito das várias iniciativas solidárias promovidas pela OCP-AM, destacam-se a Orquestra Navegadores (ON), o ensemble Notas de Contacto (NC) e Sementes. Em 2010, com o apoio da Linklaters Portugal, nasceu a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), a orquestra nacional de jovens, embaixadora do talento de Portugal na Europa e no Mundo. Ao promover a formação em contexto de exigência de empenho profissional e inovador, a JOP contribui para a excelência e qualificação dos jovens músicos portugueses.

Além do trabalho com os jovens músicos e profissionais, a OCP-AM não descurou o mundo dos amadores da música e estabeleceu, em 2013, o Programa OCPdois, com o projeto “A OCP t(r)oca música com miúdos e graúdos”, em parceria com a Suggestus, envolvendo cerca de 140 músicos selecionados em bandas filarmónicas dos municípios de Gouveia, Ponte

de Lima, Seia, Castelo Branco e Pombal. Ainda no âmbito do Programa OCPdois, em Janeiro de 2014, iniciou um novo projeto, a OCPdois@UL, numa parceria com a Universidade de Lisboa, para a constituição e desenvolvimento da Orquestra Académica da Universidade de Lisboa. A colaboração formativa da OCP neste projeto estendeu-se até 2016. Entre 2014 e 2024, a JOP realizou sete internacionalizações, com atuações em Berlim, Bucareste, Kassel e Sinaia, arrecadando dois Prémios Europeus de Composição, nas quatro estreias mundiais de peças encomendadas a jovens compositores nacionais.

A OCP-AM promove e desenvolve os seus projetos com o apoio da Direção-Geral das Artes, da Fundação GDA, dos Municípios de Oeiras e Lisboa, Palmela, Ponta Delgada, da PwC, entre outros parceiros.

Missão

Criar e manter em funcionamento uma orquestra juvenil dedicada a estudantes de música provenientes de todo o território nacional, escolhidos em audição, pela excelência, talento e potencial, projetando na Europa e no Mundo o saber fazer português num ambiente de intercâmbio internacional.

Visão

Contribuir para garantir o Acesso à Arte e à Música como ferramentas de consolidação do exercício da Democracia, indispensáveis para uma sociedade mais inclusiva, através da cultura do conhecimento, da excelência e do empenho da sua práxis. Servir de plataforma de lançamento para novos talentos nacionais, apostar na energia e imaginação associadas a cada projeto artístico em

Valores

Excelência Musical

Compromisso com a mais alta qualidade artística e musical, apostando na excelência dos profissionais de cada projeto e da OCP-AM;

Diversidade artística

Valorização dos músicos nacionais e colaboração com músicos internacionais;

Cultura

Compromisso com o reconhecimento, promoção, preservação e difusão da cultura através dos diversos projetos artísticos e musicais;

Identidade nacional

Promoção e valorização da cultura musical portuguesa, projetando o saber fazer de Portugal em todos os momentos de apresentação;

Formação

Valorização da formação e promoção de jovens músicos através de diversos programas;

Diversidade e Inclusão

Promoção da diversidade e inclusão na música, proporcionando oportunidades para todos os músicos, independentemente das suas origens étnicas, sociais e culturais, bem como das suas capacidades motoras e/ou intelectuais;

Responsabilidade Social

Valorização das diversas comunidades, promovendo eventos e programas que beneficiam a sociedade, seja por meio de concertos beneficentes, ou projetos de educação musical.



Projeto Artístico Desenvolvido

A Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical, com a direção artística de Pedro Carneiro, desenvolveu uma dinâmica de atividades durante o ano de 2025 caracterizada pela **diversidade artística e criativa**, com novas parcerias e espaços de apresentação. O conjunto de residências de criação artística, programação e apresentações públicas da Associação englobou a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), ensemble de profissionais nas suas variadas formações e em conjunto com ensembles de dança, a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) e o ensemble inclusivo Notas de Contacto.

Realçamos novas participações no **Festival de Ópera de Óbidos, Around Classic** e a **internacionalização da JOP** que se estreou no país vizinho na cidade de Cádiz. Além da continuidade do **Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras**, os concertos no Centro Cultural de Belém, no São Luiz Teatro Municipal e Teatro Camões, em festivais nacionais e internacionais e as parcerias com a **Companhia Nacional de Bailado** ou o **Operafest**.

Acolheram-se artistas consagrados, como **António Rosado, Artur Pizarro, Miguel Azguime, Pavel Gomziakov e Julien Chauvin**, e alumni JOP, como a violinista **Maria Reis Sá**.

Os **intercâmbios** no quadro da **European Federation of National Youth Orchestras**,

levaram jovens músicos nacionais às congéneres dos Países Baixos e da Grécia, além da inclusão de dez membros da JOP na **Jovem Orquestra do Afeganistão no Exílio**, no concerto no festival **Young Euro Classic**, em Berlim.

Destacam-se as estreias, reposições e gravações de obras de compositores estrangeiros e portugueses, do Barroco ao Clássico e Romântico, da música de câmara e orquestral aos “clássicos” do séc. XX: Sinfonia Nr. 9, em ré menor, de Anton **Bruckner**, La jeune fille, le chasseur et le loup, de **Vasco Mendonça**, a Oferenda Musical de Bach e Pléiades de **Xenakis**, com coreografia de Teresa Simas.

Nas novas colaborações: **Barry Guy e Maya Homburger**, no Encontro Contemporâneo da JOP; o apoio da **Ernst von Siemens Music Foundation** ao Compositor JOP 2025, e a estreia da OCP no Festival de Ópera de Óbidos.

Por fim, destacamos o regresso ao **Festival Jovens Músicos 2025**, com a **JOP** no concerto Jovem Músico do Ano 2024, uma **Orquestra Participativa** e o **Notas de Contacto**, e exposição de instrumentos adaptados.

Nas **tertúlias jopianas** destacamos a participação da escritora Inês Pedrosa, do biólogo Gonçalo Calado, e outras personalidades, que complementam o Programa de Formação da JOP, que inclui ainda as sessões de Consciência Corporal.

Projeto de Gestão Implementado

O ano de 2025 representou o terceiro ano da Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical enquadrada num apoio sustentado quadrienal da Direção Geral das Artes.

Atividades e Calendário:

No que respeita à Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), realizaram-se todas as atividades previstas, com os Encontros da Páscoa, Natal, Contemporâneo, Barroco e verão. Além do concerto de verão no CCB, a que se seguiu a internacionalização, desta vez em Espanha, na cidade de Cádiz, com extraordinário sucesso e acolhimento por parte do público. A JOP voltou ainda ao Festival Jovens Músicos e aos Concertos de Natal no Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada. Realizaram-se mais atividades do que as previstas, como é o caso dos intercâmbios dos jovens músicos da JOP junto das orquestras congéneres europeias. A JOP e a OCP foram parte do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras, promovido pela OCP. A OCP teve uma vasta colaboração, desde as óperas no Festival de Ópera de Óbidos e no Operafest, aos espetáculos com a CNB e o Around Classic. É de assinalável relevo a descentralização da sua atividade em Braga, Barreiro, Mafra e Óbidos.

Recursos Humanos e Materiais:

Do ponto de vista operacional, as equipas artística, direção, produção, design e mediação cultural, em regime de contrato de trabalho, somam onze

elementos a tempo inteiro. Em outsourcing estão os serviços de contabilidade e limpeza. Os responsáveis diretivos dão ainda suporte às tarefas operacionais da OCP, JOP e OCPSolidária. A equipa artística inclui músicos em regime de prestação de serviços, que vêm consolidando a sua relação artística com os objetivos da Associação, muitos alumni JOP, em percentagem superior a 50% nos concertos da OCP. Aos residentes no estrangeiro são as viagens são asseguradas, além dos honorários.

Instalações e Recursos Financeiros:

As instalações são cedidas em regime de comodato pelo Município de Oeiras na antiga escola primária Sofia Carvalho, em Algés, que além do acesso às salas de concerto do concelho, apoia financeiramente a entidade com uma subvenção às atividades, além de prover à contratação de serviços. O espaço permite a realização de atividades de criação e o acolhimento de outros artistas. Os recursos financeiros e de serviços advêm dos Municípios de Oeiras e Lisboa, da Direção Geral das Artes, da venda de concertos, apoios da Fundação GDA, PwC, auditora da Associação, a Antena 2, e diversas Autarquias no apoio aos seus municípios na Internacionalização da JOP

Objetivos Alcançados

A Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical, entidade com estatuto de Utilidade Pública, promove projetos artísticos e de cidadania ativa em **quatro eixos estratégicos de ação**: a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), formativo e profissionalizante; a OCP profissional, ensemble de dispositivo essencialmente clássico de promoção da profissionalização das novas gerações de músicos, em regime de projeto; a OCPsolidária, ação de mediação cultural e de cidadania ativa na construção de uma sociedade mais inclusiva; e a OCPdois, dedicada a músicos e artistas amadores.

Os concertos, audições, encontros, performances, realizados em Braga, Barreiro, Coimbra, Lisboa, Mafra, Sintra, Seixal, Oeiras, Óbidos, Porto, Ponta Delgada, Funchal, Faro, ilustram o critério de interesse cultural, fomento, promoção, preservação e valorização da cultura, de modo transversal e descentralizado, através da referida diversidade de abordagens, nestes pontos do território nacional.

Os intervenientes são provenientes de inúmeras origens geográficas. A JOP inclui participantes de todo o País, incluindo Açores e Madeira. A OCP inclui uma percentagem elevada de alumni da JOP, dos quais alguns deslocam-se do estrangeiro por conta da OCP, onde continuam seus estudos.

Nas diversas colaborações ao longo do ano, destacam-se intervenientes como Julien Chauvin e Pavel Gomziakov, António Rosado e Artur Pizarro, Barry Guy e Maya Homburger e Miguel Azguime.

A OCP deu continuidade à apresentação de repertório clássico e contemporâneo, de que são exemplo Bach e Xenakis no espetáculo no Teatro São Luiz; ou Bizet e Mozart, Shostakovich, John Rutter e Eurico Carrapatoso, além de cocriações coletivas. Destacam-se ainda as numerosas atividades da JOP, com os seus Encontros ao longo do ano e os concertos extra internacionais com Wisconsin Youth Orchestra, Seattle Youth Orchestra e Jovem Orquestra Afegã no Exílio. Na participação da comunidade e dos públicos na atividade artística e as boas práticas de acessibilidade destacamos as performances da orquestra participativa, as apresentações comentadas dos ensaios abertos, e ainda os projetos inclusivos da OCPsolidária como a Orquestra dos Navegadores e as Sementes, envolvendo duas centenas de crianças do concelho de Oeiras, e o ensemble Notas de Contacto formado por pessoas com deficiência cognitiva, com atuações ao longo do ano, destacando-se o concerto no Festival Jovens Músicos, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

Intervenção Local

As parcerias com os municípios de Lisboa e Oeiras corporizam um forte reconhecimento desta entidade no que respeita ao projeto artístico e iniciativas estratégicas junto do setor artístico e social, e como agente para o desenvolvimento e oferta cultural para os seus municípios.

Em 2025 a Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical (OCP-AM) atingiu a idade da maioridade, com quase duas décadas de estreita relação com a comunidade onde se insere, consolidando-se através das atividades artísticas, pedagógicas e sociais que desenvolve e promove no concelho de Oeiras, em particular, mas não só. A Orquestra dos Navegadores e as Sementes, que envolvem anualmente cerca de duas centenas de crianças e pré-adolescentes, são iniciativas da OCP-AM financiadas pelo Município de Oeiras. Aquela através de um contrato de prestação de serviços, e esta com base em subvenção no quadro do PRR. A OCP realizou em 2025, a 3ª edição do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras (FIMCO), com solistas internacionais, jovens músicos da Jovem Orquestra Portuguesa, e as iniciativas referidas, como a ON e as Sementes, dedicadas a crianças em contexto social desfavorecido além do Notas de Contacto, dedicado a pessoas com deficiência cognitiva, na CERCIOEIRAS. Nesta cooperativa, a OCP-AM, nesta sua vertente

de OCPsolidária, vem desenvolvendo atividade especialmente relevante, desde 2009, trazendo grandes mais-valias para os munícipes respetivos e suas famílias, com evidentes benefícios sociais para a comunidade local. A OCP-AM tem ainda desenvolvido diligências no sentido de replicar a iniciativa Notas de Contacto nos concelhos de Sintra, Lisboa e Amadora.

Particularmente, na comunidade onde a OCP-AM está inserida, destacamos os miniconcertos com jovens músicos e profissionais em IPSSs de Oeiras. Mas são também desenvolvidas iniciativas de evidente aproximação e partilha dos junto de outras comunidades, como as audições da JOP em todo o território nacional.

A Câmara Municipal de Lisboa vem apoiando financeiramente no formato de contratos programa. O apoio em espécie cobre a área da comunicação, com a distribuição de brochuras e cedência de espaço na Agenda de Lisboa.

O Município de Oeiras apoia esta entidade desde 2012, com a cedência de espaço para sede, em regime de comodato, com condições suficientes para a realização de apresentações públicas. O município coloca ainda à disposição equipamentos de salas de espetáculo, além de apoio financeiro, no âmbito da JOP.

Atividades Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP)

A programação da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), no ano de 2025, ficou marcada pela concretização de uma diversidade de desafios artísticos e uma descentralização da sua atividade, particularmente abrangente. A colaboração da OCP com a entidade que fez parte do seu nascimento, traduz-se na manutenção de uma estreita colaboração e parceria, com a concretização de dois programas. Logo em janeiro em conjunto com a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), com a Sinfonia Nr. 9, em ré menor, de Anton Bruckner, no Grande Auditório da Fundação do Centro Cultural de Belém, sob a direção de Pedro Carneiro.

Em dezembro, desta vez com a direção musical do celebrado violinista e maestro francês Julien Chauvin, a OCP apresentou a violonista alumna da JOP Maria Reis Sá, num programa que celebrou a grande Música de Telemann, Vivaldi e da família Bach, sob o título Dinastia Bach. A OCP vem dando continuidade e fortalecendo a sua versatilidade, com novas colaborações e mais oportunidades de atuação, tendo em 2025, sido incluída na programação do Operafest Lisboa, do Festival de Ópera de Óbidos, e da Companhia Nacional de Bailado (CNB).

Com a CNB participou nos espetáculos do Bailado Coppélia, de Léo Delibes e “Os Maias”,

com o pianista António Rosado, no Teatro Camões. No Operafest com a Flauta Mágica de Mozart, no Centro Cultural Olga Cadaval. Já o Festival de Ópera de Óbidos foi levado à cena no Parque Tecnológico de Óbidos, com os programas da Gala, com peças de Bizet, e um segundo espetáculo, com L'enfant et les sortilèges (arr. Lee Reynolds), Maurice Ravel e La jeune fille, le chasseur et le loup, Vasco Mendonça.

Nas novas colaborações da OCP, refira-se o surgimento de um novo festival em Lisboa, o Around Classic; o acolhimento dos improvisadores Barry Guy e Maya Homburger na 3ª edição do Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras, promovido pela OCP, no qual também participou o pianista Artur Pizarro; a participação do Grupo de Percussão da Orquestra de Câmara Portuguesa OUT.FEST com o Grupo Coral dos Trabalhadores das Autarquias do Barreiro, e o compositor Erik Daehlin.

O município de Mafra convidou ainda a OCP a participar no concerto comemorativo dos 10 anos da Associação Cultur'canto, com um concerto realizado no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra. Incluído na programação da Circulação Nacional da OCP, Pedro Carneiro e seus convidados apresentou no Theatro Circo um espetáculo de celebração dos 90 anos

A programação da Orquestra de Câmara do compositor Terry Riley, figura emblemática da música contemporânea norte-americana. com uma interpretação de In C, obra icónica de 1964 que se tornou um marco da estética musical minimalista.

Por fim, destacamos ainda a manutenção da participação da OCP na Convenção Ubuntu do Instituto Padre António Vieira, no Auditório Jorge Sampaio do Centro Olga Cadaval, em Sintra, parceiro de longa data da nossa Associação, e o grande espetáculo no São Luiz Teatro Municipal - Sala Luís Miguel Cintra com o título "Bach/ Xenakis: entre labirintos e constelações" que sob a direção artística de Teresa Simas, coreografia, e Pedro Carneiro, percussão, reuniu o Grupo de Percussão da Orquestra de Câmara Portuguesa e um ensemble de bailarinos.

O espetáculo incluiu A Oferenda Musical de Bach e Pléíades de Xenakis numa gigantesca orquestra de percussão e bailarinos, num contínuo entre labirintos e constelações, na alegria imediata da propulsão incessante do som, do ritmo e do movimento, com uma nova criação coreográfica de Teresa Simas. A partir de um tema enigmático de Frederico o Grande, a Oferenda Musical (1747) é um dos grandes monumentos da arte contrapontística dos últimos anos de Bach. Inspirada nas estrelas e constelações, com o fulgor das percussões mágicas de África Ocidental e do hipnótico Gamelan das ilhas de Java e Bali, Pléíades (1979) transporta-nos para um turbilhão imparável, uma profusão de cores, movimentos e ritmos. Através dos 232 anos que separam as duas obras, fez-se nascer uma contemplação sobre geometria, padrões, forma e invenção.



Festival de Ópera de Óbidos, Gala Bizet, Óbidos, 9 de junho de 2025
Fotografia por @Nuno Conceição

Cronograma OCP

Data	Evento	Espaço	Público e Benefeciários	Formadores	Nº atividades	Horas
15 janeiro	Ensaio de Naípe de cordas	Sede OCP (Oeiras)	50	1	1	3
15 janeiro	Ensaio de Naípe sopros e percussão	CCB (Lisboa)	28	1	1	3
16 janeiro	Ensaio Tutti	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	29	2	6
17 janeiro	Ensaio Tutti	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	29	2	6
18 janeiro	Ensaio Tutti	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	29	2	6
19 janeiro	Ensaio Tutti (Ensaio Geral)	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	29	1	2
19 janeiro	Conversa pré-concerto	CCB (Lisboa)	140	2	1	0,5
19 janeiro	Concerto	Grande Auditório CCB (Lisboa)	1259	1	1	2
2 abril	Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	48	1	2	6
3 abril	Ensaio Tutti	Teatro Camões (Lisboa)	48	1	2	5
4 abril	Ensaio Tutti	Teatro Camões (Lisboa)	48	1	2	5
8 abril	Ensaio Tutti	Teatro Camões (Lisboa)	48	1	2	5
9 abril	Ensaio Pré-Geral	Teatro Camões (Lisboa)	48	1	1	2,5
10 abril	Ensaio Geral Solidário	Teatro Camões (Lisboa)	219	1	1	2,5
11 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	512	1	1	2,5
12 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	672	1	1	2,5
13 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	724	1	1	2,5
15 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	302	1	1	2,5
16 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	363	1	1	2,5
17 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	549	1	1	2,5
23 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	598	1	1	2,5
24 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	691	1	1	2,5
26 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	783	1	1	2,5
27 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	791	1	1	2,5
29 abril	Espetáculo	Teatro Camões (Lisboa)	731	1	1	2,5
13 jun.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	35	1	1	3
14 jun.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	35	1	2	5
15 jun.	Espetáculo	Palacio de Mafra	415	1	2	3,5
28 ago.	Ensaio	Conservatório Nacional	12	1	2	6
29 ago.	Ensaio	Conservatório Nacional	12	1	2	6
30 ago.	Ensaio	Conservatório Nacional	12	1	2	6
31 ago.	Ensaio	Conservatório Nacional	12	1	1	6
1 set.	Ensaio	Conservatório Nacional	12	1	1	3
2 set.	Ensaio	Conservatório Nacional	12	1	1	3

Data	Evento	Espaço	Público e Benefeciários	Formadores	Nº atividades	Horas
3 set.	Ensaio	Conservatório Nacional	12	1	1	3
4 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	12	1	2	6
5 set.	Ensaio	Centro Cultural Olga Cadaval	12	1	1	3
6 set.	Ensaio	Centro Cultural Olga Cadaval	12	1	1	3
7 set.	Ensaio	Centro Cultural Olga Cadaval	12	1	1	3
8 set.	Ensaio	Centro Cultural Olga Cadaval	12	1	1	3
9 set.	Ensaio	Centro Cultural Olga Cadaval	12	1	1	3
10 set.	Ensaio	Centro Cultural Olga Cadaval	12	1	1	3
11 set.	Ensaio	Centro Cultural Olga Cadaval	12	1	1	3
12 set.	Espetáculo	Centro Cultural Olga Cadaval	900	1	1	3
13 set.	Espetáculo	Centro Cultural Olga Cadaval	900	1	1	3
25 agosto	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
26 agosto	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
27 agosto	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	4	6
28 agosto	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
29 agosto	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	4	6
30 agosto	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	4	6
31 agosto	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1		6
1 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
2 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
3 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
4 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
5 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	4	6
6 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	4	7
7 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	6
8 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	3	6
9 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	52	1	2	5
10 setembro	Ensaio	Óbidos	52	1	1	5,5
11 setembro	Ensaio	Óbidos	52	1	1	3,5
12 setembro	Ensaio	Óbidos	52	1	1	3,5
13 setembro	Recita	Óbidos	308	1	1	2
14 setembro	Recita	Óbidos	299	1	1	2
27 setembro	Concerto	Sede OCP (Oeiras)	220	1	4	6
27 ago.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
28 ago.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
29 ago.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6

Data	Evento	Espaço	Público e Benefeciários	Formadores	Nº atividades	Horas
01 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
02 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
03 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
04 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
05 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
06 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
07 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
08 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
09 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
10 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
11 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
12 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
15 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
16 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
17 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
18 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
19 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
22 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
23 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
24 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
25 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
26 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
28 set.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	18	1	2	6
29 set.	Ensaio	Teatro Municipal São Luiz	18	1	2	6
30 set.	Espetaculo	Teatro Municipal São Luiz	697	1	2	4
20 setembro	Ensaio	Esmae	11	1	1	5
26 setembro	Espetaculo	Theatro Circo	704	1	2	4
25 setembro	Ensaio	Grande Auditório do Externato São José	13	2	2	6
26 setembro	Ensaio	Grande Auditório do Externato São José	13	2	2	6
27 setembro	Espetaculo	AMRC - Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)	13	2	2	6
28 setembro	Espetaculo	AMRC - Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)	146	2	2	4
24 setembro	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Auditório Municipal Lourdes Norberto	5	1	2	6
25 setembro	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Auditório Municipal Lourdes Norberto	5	1	2	6
26 setembro	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Sede OCP (Oeiras)	5	1	2	6
27 setembro	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Sede OCP (Oeiras)	5	1	1	3
27 setembro	FIMCO Recital Artur Pizarro	Sede OCP (Oeiras)	216	1	1	1

Data	Evento	Espaço	Público e Benefeciários	Formadores	Nº atividades	Horas
2 outubro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	6	1	2	9
03 out.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	6	0	2	9
04 out.	Ensaio	Barreiro	6	1	5	9
05 out.	Espetaculo	Barreiro	306	1	4	9
8 out.	Ensaio	Teatro Camões (Lisboa)	5	1	2	8,5
9 out.	Ensaio	Teatro Camões (Lisboa)	5	1	2	8,5
10 out.	Ensaio	Teatro Camões (Lisboa)	5	1	2	8,5
14 out.	Ensaio	Teatro Camões (Lisboa)	5	1	1	1
15 out.	Ensaio	Teatro Camões (Lisboa)	5	1	1	1
16 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	698	1	1	1
17 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	746	1	1	1
18 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	787	1	1	1
19 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	735	1	1	1
22 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	781	1	1	1
23 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	764	1	1	1
24 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	786	1	1	1
25 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	786	1	1	1
26 out.	Espetaculo	Teatro Camões (Lisboa)	811	1	1	1
8 dez.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	14	1	2	6
9 dez.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	14	1	2	5,5
10 dez.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	14	1	2	4
12 dez.	Espetaculo	CCB (Lisboa)	357	1	2	3
19 dez.	mini concerto Lares	Jl escola Pedro Álvares Cabral	45	2	1	0,5
19 dez.	mini concerto Lares	Casa de Repouso das Palmeiras	23	2	1	0,5
19 dez.	mini concerto Lares	Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras (centro de dia)	43	2	1	0,5
19 dez.	mini concerto Lares	Casa de Repouso Solar de Santa Catarina (Cruz Quebrada)	18	2	1	0,5
19 dez.	mini concerto Lares	Fundação D. Belchior Carneiro	21	2	1	0,5
			23359	254	226	590,5

Atividades Jovem Orquestra Portuguesa (JOP)

Temporada 2024-2025 & Temporada 2025-2026

A Jovem Orquestra Portuguesa no ano civil de **2025**, no quadro da execução do protocolo de cooperação em vigor com o Município de Oeiras, concretizou e ultrapassou todas as atividades a que se propôs, o que inclui atividades das temporadas 2024/2025 e 2025/2026, realizadas entre janeiro e dezembro de 2025.

Neste horizonte temporal a primeira atividade de 2024 coube ao Encontro de Concertos de Ano Novo, dentro da temporada 2024/2025 e a última corresponde ao Encontro de Natal, em dezembro, precedido pelas audições nacionais correspondentes à temporada 2025/2026, realizadas durante o mês de outubro.

No que diz respeito às audições, **candidataram-se** à Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), **398 jovens músicos**, de escolas profissionais, conservatórios e ensino superior de todo o país. Foram selecionados 120 músicos, dos quais 60 foram classificados como efetivos, 46 como reserva e 14 classificados como encorajamento.

No cronograma das atividades de 2025 encontram-se listadas todas as atividades (**151 atividades da JOP em 2025**). No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Jovem Orquestra Portuguesa, no âmbito do Protocolo de Cooperação com o Município de Oeiras, verifica-se que se suplantou a quantidade exigida (4 concertos), alcançando o número **22 apresentações musicais públicas em Oeiras** desdobradas em **6 concertos JOP em Oeiras**, em 2025, a que se adicionam ainda mais **11 miniconcertos JOP e 6 miniconcertos OCP em IPSSs de Oeiras**.

Em quadro próprio estão referenciados também os **miniconcertos OCP** em IPSSs realizados por elementos profissionais da OCP, que no âmbito do **contrato de comodato** do Município de Oeiras com esta Associação. O número de atividades acordadas no âmbito do contrato de comodato anualmente, entre 6 a 12 pequenos eventos de índole musical, foram largamente cumpridas, tendo-se realizado entre **eventos musicais e de diversa índole artística e cultural** um total de mais **42 atividades públicas em Oeiras, em 2025**. Como referido, no cronograma encontram-se listadas todas as atividades desenvolvidas pela JOP, além das realizadas em Oeiras.

Temporada 2024/2025

Encontro São Luiz

**Concerto no âmbito da programação do São Luiz
Teatro Municipal - 1 concerto:**
Programa Coming Together

São Luiz Teatro Municipal, 5 de Janeiro, Lisboa,
17h30

Encontro Theatro Circo

**Concerto no âmbito da programação do
Theatro Circo - 1 concerto:**
Programa Coming Together

Theatro Circo, 11 de Janeiro, Braga, às 21h30

Encontro Bruckner

**Concerto no âmbito da programação do
Centro Cultural de Belém - de 15 a 19 de
Janeiro - 1 concerto:**
Programa Coming Together

Grande Auditório Centro Cultural de Belém,
Belém, 19 de janeiro de 2024, às 17h00

Programa Sinfonia Nr. 9, em ré menor, de
Anton Bruckner
Participação de dois músicos convidados no
âmbito do programa da EFNYO - MusXchange
Dear Andrieș Cigulea, Pablo Díaz

Encontro Barroco

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,
Oeiras - de 01 a 4 de Março - 1 concerto:

Salão Paroquial de Nova Oeiras, Oeiras, dia 2
de março de 2025, às 21h00

Encontro da Páscoa

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,
Oeiras - 13 a 18 de Abril 2025

Concerto na Escola Superior de Música de
Lisboa, no Auditório Vianna da Motta, dirigido
por Maestros Assistentes:
Telmo Costa e Vasco Ferrão

Encontro JOP & WYSO

Encontro JOP & Wisconsin Youth Symphony
Orchestra (EUA)WYSO | Intercâmbio | JULHO
2025 - 1 concerto:

Academia das Ciências de Lisboa, Lisboa,
dia 9 de julho de 2025, às 21h00



Cisternútica, Alcobaça, 31 de julho de 2025
Fotografia por © Bruno Moraes

Encontro de Verão & Internacionalização

Espanha Cádiz

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras - 23 de julho a 10 de agosto - 7 concertos e 10 mini-concertos:

Centro de Dia Oeiras São Julião dia 28 e Julho de 2025, às 10h00

Residência Benvindo dia 28 e Julho de 2025, às 10h00

Centro de dia S. Vicente de Paulo (Santa Casa da Misericórdia de Oeiras) dia 28 e Julho de 2025, às 10h00

Lar Nossa Senhora do Amparo (Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide) dia 28 e Julho de 2025, às 11h00

Centro de Dia de Tercena - dia 28 e Julho de 2025, às 11h00

Casa de Repouso Solar de Santa Catarina (Cruz Quebrada) dia 28 e Julho de 2025, às 11h00

Lar Neide Neves amigos 100 idade dia 28 e Julho de 2025, às 12h00

Clínica de Repouso Dr. Lopes dos Santos dia 28 e Julho de 2025, às 12h00

Fundação D. Belchior Carneiro (Lar), Barcarena - dia 28 e Julho de 2025, às 12h00

Centro Social e Paroquial N^a Sr^a do Cabo - dia 28 de Julho de 2025, às 12h00

Concerto JOP, Centro Cultural de Belém, Lisboa - dia 27 de Julho de 2025, às 17h00

Concerto JOP & JOP com Seattle Youth Symphony Orchestra - Aula Magna - dia 28 de Julho, 21h00

Concerto JOP Edifício Atrium, Oeiras - dia 30 de julho, 16h00

Concerto JOP Cisternmúsica, Alcobaça - dia 31 de julho, 21h00

Concerto JOP Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra - dia 1 de agosto, 21h00

Concerto JOP Teatro Pedro Muñoz Seca, Espanha - dia 2 de agosto, 21h00

Estufa Fria - dia 9 de agosto de 2025, às 12h00

Encontro Festival Young Euro Classic

Intercâmbio Afghan Youth Orchestra in Exile & Jovem Orquestra Portuguesa | Festival Young Euro Classic 2025

Escola Artística Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga- de 11 a 18 de agosto de 2025
- 1 concerto:

Konzerthaus Berlin / Great Hall, Berlim, dia 17 de agosto 2025

Encontro Festival Jovens Músicos

Encontro no âmbito do Festival Prémio Jovens Músicos
- de 16 a 18 de setembro de 2025 - 1 concerto:

Fundação Calouste Gulbenkian, Grande Auditório, Lisboa,
dia 17 de Setembro, às 21h00

Concerto JOP com Solista premiado 2024 OBOÉ:
Pedro Moreira

Encontro Contemporâneo

Encontro Contemporâneo

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras -
de 25 a 28 de setembro de 2025 - 1 concerto:

Concerto JOP com Maya Homburger and Barry Guy.
Direção Pedro Carneiro

Encontro FIMCO

Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras
- 26 de setembro de 2025 - 1 concerto:

Auditório Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras,
26 de setembro de 2025, às 18h00



Encontro Páscoa JOP na Escola Superior de Música de Lisboa, Lisboa, 18 de abril de 2025
Fotografia por © Bruno Vicente

Temporada 2025/2026

Audições

Teatro das Figuras, Faro, Algarve,
11 de outubro de 2025

Conservatório Regional de Ponta Delgada,
Açores, 19 de outubro de 2025

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa,
Oeiras, 18 e 19 de outubro de 2025

Conservatório de Música de Coimbra,
Coimbra, 25 de outubro de 2025

Casa da Música, Porto,
25 e 26 de outubro de 2025

ESMAE, Porto,
26 de outubro de 2025

Escola Profissional das Artes da Madeira,
Funchal, 26 de outubro de 2025

Encontro de Natal

Sede Orquestra de Câmara Portuguesa, Oeiras -
16 a 21 de dezembro 2025 - 3 concertos:

Teatro Joaquim Benite, Almada,
19 e 20 de dezembro de 2025, às 21h00

Salão Paroquial de Nova Oeiras, Oeiras,
21 de dezembro de 2025, às 16h00

Intercâmbios JOP 2025



Encontro Jovem Orquestra Portuguesa / Orquestra de Câmara Portuguesa Sinfonia n.º 9 de Bruckner – Grande Auditório do Centro Cultural de Belém

DATAS: 15 A 19 DE JANEIRO 2025

Jovens Músicos EFNYO convidados:

Pablo Díaz Navarro (timpaneiro) – Joven Orquesta Nacional de España (JONDE)
Andrieș Cigulea (viola) – Orchestra Română de Tineret (ORT)

Local de ensaios:

Sede OCP e Grande Auditório do CCB

Programa:

Anton Bruckner (1824-1896)
Sinfonia n.º 9 em Ré menor, WAB 109/143
Feierlich, misterioso
Scherzo. Bewegt, lebhaft; Trio. Schnell
Adagio. Langsam, feierlich

Direção Musical:

Pedro Carneiro

Formadores:

Orquestra de Câmara Portuguesa
Jovem Orquestra Portuguesa

Ensaaiador Convidado de Sopros:

Andrew Swinnerton

Direitos Reservados



Encontro Concerto Digressão Europeia da Wisconsin Youth Symphony Orchestra (WYSO)

DATA: 9 DE JULHO 2025

Jopianos participantes:
11 elementos

Local de ensaios:
Sede OCP

Local de concerto:
Academia das Ciências de Lisboa

Programa:
Gershwin - An American in Paris
Vaughan Williams - A London Symphony
Lecuona - Malaguena

Direção Musical:
Kyle Knox

Formadores:
Jovem Orquestra Portuguesa / WYSO

Direitos Reservados



Encontro Concerto Digressão Europeia da Seattle Youth Symphony Orchestra (SYSO)

28 DE JULHO 2025

Jopianos participantes:
55 elementos

Local de ensaios:
Sede OCP

Local de concerto:
Aula Magna, Reitoria da Universidade de Lisboa

Programa:
Capricho Italiano, Tchaikovsky
Sinfonia n.º 2 em Ré maior, op. 73,
Johannes Brahms. 2º andamento.
Pulga Saltitante, Júlio Pereira

Direção Musical:
Pedro Carneiro

Maestros assistentes:
Telmo Costa e Vasco Ferrão

Formadores:
Jovem Orquestra Portuguesa / SYSO

Direitos Reservados



Concerto da Jovem Orquestra da Grécia no Concertgebouw, Países Baixos

DATAS: 28 DE JULHO A 7 DE AGOSTO 2025

CONCERTOS:

06/08 - Concertgebouw, Amsterdão

Jopianos participantes:

Marlene Patrício (viola) e Alexandra Sofia (viola)

Local de ensaio:

Megaron - Sala de Concertos de Atenas

Programa:

James Macmillan, Larghetto for Orchestra
Sergei Rachmaninoff, Piano Concerto No. 1
Johannes Brahms, Symphony No. 3 by?

Direção Musical:

Dionysis Grammenos

Piano:

Anna Fedorova

Tutores:

Primeiros Violinos | Antonis Sousamoglou (Orquestra Sinfónica Estatal de Tessalónica)
Segundos Violinos | Faidon Miliadis (Orquestra Estatal de Atenas)
Violas | Karolina Errera (Academia de Estudos Orquestrais da Fundação Barenboim-Said)
Violoncelos | Alexey Stadler (Universidade de Música e Drama de Hamburgo)
Contrabaixos | Nicholas Schwartz (Orquestra do Concertgebouw, Amsterdão)
Madeiras | Dionysis Grammenos
Metais | Achilles Liarmakopoulos (Orquestra Estatal de Atenas)

Direitos reservados



Encontro Concerto ANIMP - ANIM in Portugal | Afghanistan National Institute of Music | Concerto da Jovem Orquestra do Afeganistão no Exílio

DATAS: 11 A 18 DE AGOSTO 2025

Jopianos participantes:

10 elementos

Local de ensaios:

Conservatório de Música de Braga

Local de concerto:

Konzerthaus Berlim

Programa:

Cânticos sufis
Arranjos para orquestra sinfónica e instrumentos tradicionais afegãos
Adaptação de um poema persa sobre a primavera

Direção Musical:

Tiago Moreira da Silva

Formadores:

Jovem Orquestra do Afeganistão no Exílio

Direitos Reservados



Concerto da Jovem Orquestra da Grécia com Leonidas Kavakos

DATAS: 13 A 21 DE DEZEMBRO 2025

CONCERTOS:

20/12 - Christos Lambrakis, Sala de Concertos de Atenas

Jopianos participantes:

Letícia Robalo (contrabaixo) e Gonçalo Ferreira (trompa)

Local de ensaio:

Megaron - Christos Lambrakis, Sala de Concertos de Atenas

Programa:

Johannes Brahms: Double Concerto for Violin, Cello and Orchestra in A minor, Op. 102

Antonín Dvořák: Symphony No. 9 in E minor, Op. 95, "From the New World"

Direção Musical:

Dionysis Grammenos

Violino:

Leonidas Kavakos

Violoncelo:

Timotheos Gavriilidis-Petrin

Direitos reservados

A JOP promove a internacionalização dos jovens músicos portugueses:

ATRAVÉS DE INTERCÂMBIOS COM JOVENS ORQUESTRAS EUROPEIAS E MUNDIAIS, E ATUAÇÕES INTERNACIONAIS.



JOP no Teatro Municipal Pedro Muñoz Seca, Espanha 2025
Fotografia por © Bruno Moraes

Internacionalizações

A JOP internacionalizou-se pela primeira vez em **2014** no **Festival Kultursommer Nordhessen de Kassel**, apresentando a estreia internacional de Greetings, do compositor João Madureira, a par da Sinfonia no 4 de Schumann e da Sinfonia no 6 de Tchaikovsky, sob a direção de Pedro Carneiro. O concerto teve uma receção extraordinária por parte da crítica e do público, que votou a JOP como a orquestra favorita.

No ano seguinte, em **2015**, a JOP regressou a Kassel, e esteve também em Berlim, onde se estreou no mais importante festival mundial de jovens orquestras, o **Festival Young Euro Classic**, na mítica Konzerthaus. Além da Sagração da Primavera de Stravinsky e da Sinfonia Concertante de Mozart, com os solistas Pedro Lopes (violino) e Ricardo Gaspar (viola), a JOP encomendou para estreia mundial uma criação do jovem compositor português Pedro Lima Soares: Once Again - Eternal Goodbyes.

Em **2016**, a internacionalização levou a JOP à Roménia, apresentando-se no **Festival Vară Magică** e no **Festival Enescu and the Music of the World**. A receção do público, assim como da imprensa, foi extraordinária, como já sucedera nos anos anteriores em Kassel e em Berlim.

O regresso ao **Festival Young Euro Classic** deu-se em **2017**, proporcionando nova estreia mundial, desta vez da jovem compositora Mariana Vieira, que saiu vencedora do prémio de composição do festival, **European Music Award**, com Raiz, Concerto para Oboé, Clarinete, Tuba, Harpa, Contrabaixo, Marimba e Orquestra, (encomenda JOP-OCP). O concerto da JOP foi gravado e transmitido, pela Deutschlandfunk Kultur, assim como pela Antena 2, nos dias 20 e 22 de junho de 2018.

Em **2019**, a JOP voltou aos festivais **Enescu and the Music of the World** no Auditório do Casino de Sinaia e **Vară Magică** no Ateneu Romeno de Bucareste, nos dias 23 e 24 de julho, respetivamente; com extraordinário sucesso, que teve a participação de António Rosado solista no concerto para piano Imperador de Beethoven. Neste mesmo ano, especialmente significativo foi também o regresso ao **Festival Young Euro Classic**, nos seus 20 anos. O concerto no Konzerthaus de Berlim, 26 de julho, incluiu mais uma estreia mundial de um compositor português com uma encomenda OCP/JOP, desta vez a João Godinho, que com a peça “Alcance” repetiu o feito de Mariana Vieira, vencendo também ele com a JOP sob a direção de Pedro Carneiro o **European Music Award**, destacando-se nesta performance a inclusão de 5 solistas do projeto “Notas de Contacto”, projeto que desenvolvemos desde 2009 com pessoas com deficiência cognitiva, clientes da CERCIOEIRAS.

A internacionalização em 2020 e em 2021 previa um novo regresso a Berlim, ao Festival Young Euro Classic, com mais dois concertos e estreias absolutas de obras de um ou uma jovem compositora. Mas em virtude da pandemia da COVID-19 ficou adiada para 2022.

Finalmente, no dia 9 de agosto de **2022**, a JOP voltou ao **Festival Young Euro Classic** e à Konzerthaus de Berlim, tendo-se apresentado em estreia mundial a peça de Marta Domingues, “Como Plantar Um Som”, ao lado da Criação de Haydn e Sinfonia no 9 de Bruckner, sob a direção de Pedro Carneiro, com excelentes críticas na imprensa.

Em **2024**, assistimos à sétima internacionalização da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), na sequência do Encontro de verão e de diversos concertos em Portugal. Numa digressão à Alemanha, a JOP abriu o festival Young Euro Classic, em Berlim, no dia 9 de agosto, e, no dia seguinte, encerrou o **Festival Sommer Nordhessen**, em Kassel, com a direção musical de Pedro Carneiro. Nos 25 anos do festival Young Euro Classic, a JOP levou a celebração dos 50 anos do 25 de Abril ao público berlinense, cantando no final a Grândola, Vila Morena. Foi o culminar de um concerto que levou o público ao rubro, depois de ouvir a JOP tocar de pé e de memória a Sinfonia N.º 9 em Mi menor de Antonín Dvořák, popularmente conhecida como Sinfonia do Novo Mundo. O mesmo aconteceu em Kassel, no dia seguinte, onde a JOP foi igualmente ovacionada por um público genuinamente entusiasmado pela performance dos jopianos.

Os concertos tiveram a direção musical de Pedro Carneiro, com Vasco Ferrão, maestro assistente, a tomar a responsabilidade de abrir ambos os concertos, com a direção do hino do festival em Berlim, e a abertura de Coriolano de Beethoven, em Kassel. Ainda em Berlim, depois de se ouvir o “Poema Sinfónico para 100 Metrónomos”, de Ligeti, a JOP tocou mais uma estreia internacional de um compositor português, com a apresentação de “Apneia” de João Caldas (n.1995).

Em Kassel, o concerto iniciou-se com a Abertura de Coriolano de Beethoven, seguido do concerto para Piano e Orquestra n.º 2”, op. 18, de Rachmaninov, com o pianista Raúl da Costa, que recebeu uma entusiástica receção do público de Kassel.

Estes concertos foram o corolário da Temporada 2023/2024 que marcou um momento inédito na vida de mais de uma década da JOP, em virtude de pela primeira vez, a JOP ter realizado audições de enorme abrangência nacional em **Lisboa, Porto, Coimbra, Portimão, Funchal e Ponta Delgada**, ultrapassando todos os registos desde a sua fundação, com o extraordinário marco de **400 inscrições**.

Em 2025, o Presidente da República concedeu, mais uma vez, o Alto Patrocínio àquela que foi a 8ª internacionalização da JOP, que representou também a estreia no país vizinho, no dia 2 de agosto, na cidade de Cadiz, no Teatro Municipal Pedro Muñoz Seca, a convite do Ayuntamiento de El Puerto de Santa María.



JOP no Teatro Municipal Pedro Muñoz Seca, Espanha 2025
Fotografia por © Bruno Morais

Prémios



Mariana Vieira, vencedora do prémio de composição do festival, **European Music Award 2017**, com "Raiz" (encomenda JOP-OCP).

© Kai Bienert



Alexandre Dias, diretor executivo JOP / OCP, recebe o prémio **European Music Award 2019** em nome de João Godinho.

© Kai Bienert

As internacionalizações da **JOP** somam já dois Prémios do **Festival Internacional Young Euro Classic - European Composer Music Award**. A JOP ao interpretar as obras que encomendou e preparou sob a direção de Pedro Carneiro, proporcionou esta distinção para os compositores **Mariana Vieira (2017)** e **João Godinho (2019)**, que receberam o prémio pecuniário de 5 mil euros, entregue pela Perfeitura de Berlim.

Solistas lançados pela JOP

Diogo Pimentel
Viola

Henrique Constância
Violoncelo/Maestro Assistente

João Abreu
Viola

João Diogo Santos
Viola

Jorge Botto
Piano

Maria Azevedo Martins
Fagote

Maria Lourenço
Trompa

Mariana Vilela
Violino

Marlene Patrício
Viola

Pedro Moreira
Oboé (Festival Jovens Músicos, 2025)

Pedro Lopes
Violino (Berlim, Alemanha, 2015)

Pedro Sousa
Oboé (Cádiz, Espanha, 2025)

Ricardo Gaspar
Viola (Berlim, Alemanha, 2015)

Sofia Ruivo
Violino

Telmo Costa
Maestro (Cádiz, Espanha, 2025)

Trio Da Caprio
Francisco Esteves (violino),
Vasco Ferrão (violoncelo)
e Manuel Prata (piano)

Vasco Ferrão
Maestro (Berlim, Alemanha, 2024)

Compositores JOP

Pedro Lima Soares
Compositor JOP 2015*

Mariana Vieira da Silva
Compositora JOP 2017**

João Godinho
Compositor JOP 2019**

João Carlos Pinto
Compositor JOP 2021

Marta Domingues
Compositora JOP 2022*

João Caldas
Compositor JOP 2024*

Francisco Lima da Silva
Compositor JOP 2025***

Maestros Assistentes

Bruno Vicente

Henrique Constância

Telmo Costa

Vasco Ferrão

Cronograma JOP

Data	Evento	Espaço (+Cidade)	Beneficiários (JOP+ON+NC+OCP)	Público Externo	Formadores	Nº Atividades (nº de sessões)	Concertos Oeiras
04/01/2025	Encontro São Luiz & Theatro Circo Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	67	0	1	1	0
05/01/2025	Encontro São Luiz & Theatro Circo Ensaio Tutti	Teatro Municipal São Luiz	67	0	1	1	0
05/01/2025	Encontro São Luiz & Theatro Circo Ensaio Tutti (Ensaio Geral)	Teatro Municipal São Luiz	67	0	1	1	0
05/01/2025	Encontro São Luiz & Theatro Circo Concerto	Teatro Municipal São Luiz	67	258	1	1	0
11/01/2025	Encontro São Luiz & Theatro Circo Ensaio Tutti	Theatro Circo Braga	67	0	1	1	0
11/01/2025	Encontro São Luiz & Theatro Circo Concerto	Theatro Circo Braga	67	576	1	1	0
15/01/2025	Encontro Bruckner Ensaio de Naípe de cordas	Sede OCP (Oeiras)	50	0	1	1	0
15/01/2025	Encontro Bruckner Ensaio de Naípe sopros e percussão	CCB (Lisboa)	28	0	1	1	0
16/01/2025	Encontro Bruckner Ensaio Tutti	CCB (Lisboa)	56	0	1	1	0
16/01/2025	Encontro Bruckner Ensaio Tutti	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	0	29	2	0
17/01/2025	Encontro Bruckner Ensaio Tutti	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	0	29	2	0
17/01/2025	Encontro Bruckner Consciência Corporal	CCB (Lisboa)	56	0	1	1	0
18/01/2025	Encontro Bruckner Ensaio Tutti	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	0	29	2	0
18/01/2025	Encontro Bruckner Consciência Corporal	CCB (Lisboa)	56	0	1	1	0
19/01/2025	Encontro Bruckner Ensaio Tutti (Ensaio Geral)	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	0	29	1	0
19/01/2025	Encontro Bruckner Con-versa pré-concerto	CCB (Lisboa)	0	140	2	1	0
19/01/2025	Encontro Bruckner Concerto	Grande Auditório CCB (Lisboa)	79	1180	1	1	0
01/03/2025	Encontro Barroco Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	21	0	3	1	0
02/03/2025	Encontro Barroco Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	21	0	1	1	0
02/03/2025	Encontro Barroco Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	21	0	3	2	0
02/03/2025	Encontro Barroco Tertúlia	Sede OCP (Oeiras)	21	5	2	1	0
03/03/2025	Encontro Barroco Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)					
03/03/2025	Encontro Barroco Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	21	0	3	2	0
03/03/2025	Encontro Barroco Open Mic	Sede OCP (Oeiras)	26	7	0	1	0
04/03/2025	Encontro Barroco Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	21	0	3	2	0
04/03/2025	Encontro Barroco Concerto	Salão Paroquial Nova Oeiras	21	108	2	1	1
13/04/2025	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	54	0	3	1	0
14/04/2025	Encontro Páscoa Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	54	0	1	1	0
14/04/2025	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	54	0	3	2	0
14/04/2025	Encontro Páscoa Tertúlia	Sede OCP (Oeiras)	56	5	2	1	0
15/04/2025	Encontro Páscoa Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	54	0	1	1	0

Data	Evento	Espaço (+Cidade)	Beneficiários (JOP+ON+NC+OCP)	Público Externo	Formadores	Nº Atividades (nº de sessões)	Concertos Oeiras
15/04/2025	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	54	1	3	2	0
15/04/2025	Encontro Páscoa Tertúlia	Sede OCP (Oeiras)	55	4	1	1	0
16/04/2025	Encontro Páscoa Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	51	0	1	1	0
16/04/2025	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	54	0	3	2	0
16/04/2025	Encontro Páscoa Noite JOP	Sede OCP (Oeiras)	52	0	0	1	0
17/04/2025	Encontro Páscoa Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	59	4	3	2	0
17/04/2025	Encontro Páscoa Concerto	Sede OCP (Oeiras)	58	172	2	1	0
23/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	3	1	0
24/07/2026	Encontro Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	62	0	1	1	0
24/07/2026	Encontro Verão Ensaio de Naípe	Sede OCP (Oeiras)	62	0	4	4	0
24/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	3	1	0
24/07/2026	Encontro Verão Tertúlia	Sede OCP (Oeiras)	62	4	1	1	0
25/07/2026	Encontro Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	62	0	1	1	0
25/07/2026	Encontro Verão Ensaio de Naípe	Sede OCP (Oeiras)	62	0	4	4	0
25/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	3	1	0
26/07/2026	Encontro Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	62	0	1	1	0
26/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	3	2	0
26/07/2026	Encontro Verão Tertúlia	Sede OCP (Oeiras)	62	5	1	1	0
27/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Grande Auditório CCB (Lisboa)	62	0	3	2	0
27/07/2026	Encontro Verão Concerto	Grande Auditório CCB (Lisboa)	62	492	1	1	0
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Centro Social e Paroquial N.º Sr. do Cabo	3	28	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Centro de Dia Oeiras São Julião	3	33	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Residência Benvindo	4	32	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Fundação D. Belchior Carneiro	4	19	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Centro de dia S. Vi- cente de Paulo (Santa Casa da Misericórdia de Oeiras)	3	25	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Lar Nossa Senhora do Amparo (Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide)	3	32	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Centro de Dia de Tercena	3	31	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Casa de Repouso Solar de Santa Catarina (Cruz Quebrada)	3	27	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Lar Neide Neves	3	30	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Centro Amigos 100 idade	3	27	1	1	1

Data	Evento	Espaço (+Cidade)	Beneficiários (JOP+ON+NC+OCP)	Público Externo	Formadores	Nº Atividades (nº de sessões)	Concertos Oeiras
28/07/2026	Encontro Verão Mini-concertos lares	Clinica de Repouso Dr. Lopes dos Santos	3	33	1	1	1
28/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Aula Magna (Lisboa)	62	0	2	2	0
28/07/2026	Encontro Verão Concerto	Aula Magna (Lisboa)	62	680	2	1	0
29/07/2026	Encontro Verão Visita Museu da Música	Museu Nacional da Música (Mafra)	62	0)	1	1	0
30/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	3	1	0
30/07/2026	Encontro Verão Concerto	Edifício Atrium (Oeiras)	62	129	1	1	1
31/07/2026	Encontro Verão Ensaio Tutti	Mosteiro de Alcobaca	62	0	1	1	0
31/07/2026	Encontro Verão Concerto	Mosteiro de Alcobaca	62	254	1	1	0
01/08/2026	Encontro Verão Consciência Corporal	Sede OCP (Oeiras)	62	0	1	1	0
01/08/2025	Encontro Verão Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	62	0	1	1	0
01/08/2025	Encontro Verão Ensaio Tutti	Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)	62	0	1	1	0
01/08/2025	Encontro Verão Concerto	Centro Cultural Olga Cadaval (Sintra)	62	697	1	1	0
02/08/2025	Encontro Verão Concerto	Teatro Pedro Muñoz Seca (El Puerto de Santa Maria)	62	519	1	1	0
09/08/2025	Estufa Fria Ensaio	Estufa Fria (Lisboa)	19	??	1	1	0
09/08/2025	Estufa Fria Concerto	Estufa Fria (Lisboa)	19	90	1	1	0
16/09/2025	Festival Prémio Jovens Músicos Ensaio Tutti	Fundação Calouste Gulbenkian	55	0	1	1	0
17/09/2025	Festival Prémio Jovens Músicos Ensaio Tutti	Fundação Calouste Gulbenkian	55	0	1	3	0
17/09/2025	Festival Prémio Jovens Músicos Concerto	Fundação Calouste Gulbenkian	55	797	1	1	0
24/09/2026	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Auditório Municipal Lourdes Norberto	5	0	1	2	0
25/09/2025	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Auditório Municipal Lourdes Norberto	5	0	1	2	0
26/09/2025	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Sede OCP (Oeiras)	5	0	1	2	0
27/09/2025	FIMCO Ensaio Artur Pizarro	Sede OCP (Oeiras)	5	0	1	1	0
27/09/2025	FIMCO Recital Artur Pizarro	Sede OCP (Oeiras)	5	109	1	1	1
25/09/2026	FIMCO Ensaio Barry Guy e Maya Homburguer	Externato de São José	13	0	2	2	0
26/09/2025	FIMCO Ensaio Barry Guy e Maya Homburguer	Externato de São José	13	0	2	2	0
27/09/2025	FIMCO Ensaio Barry Guy e Maya Homburguer	Externato de São José	13	0	2	2	0
28/09/2025	FIMCO Ensaio Barry Guy e Maya Homburguer	AMRC - Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)	13	0	2	1	0
28/09/2025	FIMCO Concerto Barry Guy e Maya Homburguer	AMRC - Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)	13	133	2	1	1
11/10/2025	AUDIÇÕES	Teatro das Figuras, Faro, Algarve	5	0	1	1	0
18 e 19 de outubro	AUDIÇÕES	Sede OCP (Oeiras)	146	0	4	6	0

Data	Evento	Espaço (+Cidade)	Beneficiários (JOP+ON+NC+OCP)	Público Externo	Formadores	Nº Atividades (nº de sessões)	Concertos Oeiras
19/10/2025	AUDIÇÕES	Conservatório Regional de Ponta Delgada, Açores	4	0	1	1	0
25/10/2025	AUDIÇÕES	Conservatório de Música de Coimbra	33	0	3	1	0
25 e 26 de outubro	AUDIÇÕES	ESMAE e Casa da Música	204	0	4	9	0
26/10/2025	AUDIÇÕES	Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Funchal	6	0	1	1	0
16/12/2025	Encontro Natal Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	67	0	3	2	1
17/12/2025	Encontro Natal Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	67	0	3	4	0
18/12/2025	Encontro Natal Ensaio Tutti	Sede OCP (Oeiras)	67	0	3	4	0
19/12/2025	Encontro Natal Concerto	Teatro Joaquim Benite	67	448	3	3	0
20/12/2025	Encontro Natal Concerto	Teatro Joaquim Benite	67	448	3	2	0
21/12/2025	Encontro Natal Concerto	Salão Paroquial Nova Oeiras	67	170	3	2	1
			4549	7752	278	151	16

Comodato 2025 e Outros eventos musicais em Oeiras

Data	Evento	Espaço (+Cidade)	
04/01/2025	JOP - Ensaio Geral Aberto Concerto Ano Novo	Sede OCP (Oeiras)	1
29/03/2025	Concerto Orquestra dos Navegadores	Sede OCP (Oeiras)	1
07/04/2025	Ensaio Aberto da Orquestra Médica de Lisboa	Sede OCP (Oeiras)	1
09/04/2025	Ensaio Aberto da Orquestra Médica de Lisboa	Sede OCP (Oeiras)	1
14/04/2025	Encontro Páscoa Tertúlia JOP	Sede OCP (Oeiras)	1
15/04/2025	Encontro Páscoa Tertúlia	Sede OCP (Oeiras)	1
29/04/2025	Recital de estudantes de música de vários conservatórios, como a EMNSC e a EPM.	Sede OCP (Oeiras)	1
24 maio	Concerto Orquestra dos Navegadores	Sede OCP (Oeiras)	1
30 maio	Concerto Orquestra dos Navegadores Festa Agrupamento	Escola PS (Porto Salvo)	1
01 junho	Concerto Orquestra dos Navegadores Dia da Criança	Bairro dos Navegadores	1
5 junho	Concerto Orquestra dos Navegadores	Escola PAC	1
28 junho	Concerto Orquestra dos Navegadores Final Ano Letivo	Parque Urbano Miraflores	1
24/07/2025	Encontro Verão Tertúlia JOP	Sede OCP (Oeiras)	1
26/07/2025	Encontro Verão Tertúlia JOP	Sede OCP (Oeiras)	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Centro Social e Paroquial N.º Sr.ª do Cabo	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Centro de Dia Oeiras São Julião	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Residência Benvindo (Oeiras)	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Fundação D. Belchior Carneiro	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Centro de dia S. Vicente de Paulo (Santa Casa da Misericórdia de Oeiras)	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Lar Nossa Senhora do Amparo (Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide)	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Centro de Dia de Tercena	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Casa de Repouso Solar de Santa Catarina (Cruz Quebrada)	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Lar Neide Neves	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Centro Amigos 100 idade	1
28/07/2025	Encontro Verão Mini-concertos lares JOP	Clinica de Repouso Dr. Lopes dos Santos	1
27/09/2025	Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras Recital Artur Pizarro e Solistas JOP	Sede OCP (Oeiras)	1
27/09/2025	Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras Lançamento e Beberete Livro de Fotografia de Bruno Vicente - Universo Orquestra de Câmara Portuguesa	Sede OCP (Oeiras)	1
27/09/2025	Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras Recital de Joana Reais com Múcio Sá e Ruca Rebordão	Sede OCP (Oeiras)	1
28/09/2025	Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras Barry Guy, Maya Homburger e OCP	AMRC - Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)	1

Data	Evento	Espaço (+Cidade)	
29/09/2025	OCP - Ensaio Aberto Espetáculo Bach Xenakis	Sede OCP (Oeiras)	1
4 outubro	Concerto Orquestra dos Navegadores	Bairro dos Navegadores	1
18 outubro	Concerto Orquestra dos Navegadores	Bairro dos Navegadores	1
28 outubro	Concerto Orquestra dos Navegadores	AMRC - Auditório Municipal Ruy de Carvalho (Oeiras)	1
16 novembro	Concerto Orquestra dos Navegadores	Salão Paroquial Nova Oeiras	1
03/12/2025	Concerto Notas de Contacto Dia Internacional Pessoa com Deficiência	Sala Polivalente CERCIOEIRAS	1
13 dezembro	Concerto Orquestra dos Navegadores Festa Natal	Escola PAC	1
17 dezembro	OCP mini concerto Lares	Jl escola Pedro Álvares Cabral	1
19 dezembro	OCP mini concerto Lares	Centro de dia S. Vicente de Paulo (Santa Casa da Misericórdia de Oeiras)	1
19 dezembro	OCP mini concerto Lares	Casa de Repouso das Palmeiras	1
19 dezembro	OCP mini concerto Lares	Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras (centro de dia)	1
19 dezembro	OCP mini concerto Lares	Casa de Repouso Solar de Santa Catarina (Cruz Quebrada)	1
19 dezembro	OCP mini concerto Lares	Fundação D. Belchior Carneiro	1

42

Atividades

Notas de Contacto (NC)

O Notas de Contacto (NC) é uma iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical (OCP-AM) iniciada em 2008 numa parceria com a CERCIOEIRAS. O principal objetivo é utilizar a música como ferramenta de comunicação e de inclusão de pessoas com deficiência cognitiva, propondo-se criar estratégias e metodologias que quebrem as barreiras das possíveis dificuldades de aprendizagem.

As atividades incluem três eixos de ação de forma a poder abranger e incluir as capacidades de todos os participantes,

designadamente: ensaio do ensemble inclusivo; aulas de grupo e mini-concertos de exploração sonora.

Em 2024, as atividades foram retomadas no dia 3 de janeiro, mantendo a estrutura das sessões e ensaios que vinha do trimestre anterior, nomeadamente, ensaio do ensemble, às segundas-feiras, na sede da OCP (1) e, sessões de estimulação, com o grupo menos autónomo, assim como realização de mini-concertos com os núcleos terapêuticos e de bem estar, todas as quartas, na CERCIOEIRAS (2).

O ensemble Notas de Contacto

Na primeira dimensão referida (1) foi realizado um trabalho de **continuidade do desenvolvimento e criação da metodologia** que está a ser especificamente estruturada no âmbito deste projeto. Depois do sucesso do concerto realizado no MAAT (3/12/23) e da introdução e memorização positiva de técnicas e simbologias, como a escuta, para posterior imitação de um qualquer colega/técnica ou a estimulação da capacidade de criação de momentos de silêncio musicais, a equipa decidiu começar a explorar e testar a ligação de imagens ao som produzido pelos participantes.

Deste modo, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, foi realizado um trabalho de pesquisa/ação que nos permitiu sugerir um vasto número de imagens aos participantes para observar e aferir se conseguiam associar as mesmas a um qualquer tipo de sonoridade vocal ou instrumental. A reprodução de sons de animais foi óbvia e permitiu que existisse uma identificação do conceito a ser trabalhado, por isso, rapidamente passámos à associação de imagens abstratas como paisagens, nuvens, vento ou imagens com muita cor/atividade, no intuito de suscitar e promover reações sonoras quase espontâneas.

A **criatividade** é uma competência que os formadores do projeto tentam sempre desenvolver, visto ser uma dificuldade específica desta população. Todavia, acrescenta-se que a experiência e os anos de frequência no projeto denotaram uma maior abertura para identificar, até verbalmente, o tipo de som/instrumento/técnica que gostariam de associar a determinada imagem. Com a interiorização deste processo, aumentámos a dificuldade e apresentámos aos participantes filmes mudos do Charlie Chaplin, por exemplo.

Aqui, após observação, cada participante escolhia um movimento ou cena e ficava encarregado de criar e produzir uma sonoridade que traduzisse não só o que se via na imagem, como também a intenção do momento. Desta forma, criámos pequenas bandas sonoras para algumas sequências de imagens em que cada um contribuiu com o som que lhe pareceu mais adequado ao momento. O processo de trabalho foi muito interessante, pois foram desenvolvidas várias competências como, a compreensão do filme oferecido só no âmbito visual, a escolha e criação do som para um único momento/gesto, a gravação do mesmo, com a consequente coordenação da parte visual e sonora e, por fim, a audição completa da junção da música criada, com o filme.

Verificou-se um aumento da concentração, um esforço por concretizar o som de acordo e em simultâneo com o vídeo e uma tomada de consciência de que o filme fica completamente diferente depois de ser introduzida a parte musical. Foram também promovidos conceitos de colaboração em grupo e uma vontade crescente em atingir, no campo sonoro, a ideia criada para a imagem. Acrescenta-se que, no decorrer deste processo, mais sinais foram acrescentados à base de dados da simbologia do projeto e, como produtos, ficaram gravações áudio e montagens de bandas sonoras.

Em abril, iniciámos a preparação para o concerto em agenda, a realizar no dia 4 de maio, integrado no **Festival ExpressArt**, em Setúbal, e também o momento musical a ser oferecido na apresentação à visita realizada por uma equipa da Fundação **AGEAS**. O

objetivo passou por recuperar a peça que foi criada para o já referido concerto, no MAAT, mantendo a estrutura e desenvolvendo os momentos improvisados através de novas dinâmicas de comunicação. Deste trabalho pôde concluir-se que as partituras em vídeo e a metodologia são um sucesso, visto não serem precisos mais do que poucos minutos para relembrar a todos os participantes a estrutura e respetivas partes a desempenhar numa criação que tinha sido estruturada 6 meses antes.

No dia 22 de referido mês, foi então realizada a visita da equipa da AGEAS, que se deslocou até à sede da OCP, em Algés, para conhecer a direção, equipa e participantes do projeto. O momento foi constituído por uma breve apresentação do trabalho desenvolvido durante as sessões do projeto, uma visita aos espaços de ensaio e oficina de construção de instrumentos, passando para o referido momento musical e terminando com uma apresentação e experimentação de todos os instrumentos em forma de improvisação espontânea, liderada pelo maestro Pedro Carneiro. Infelizmente, devido ao falecimento do Presidente da CERCIOEIRAS, o concerto agendado para o dia 4 de maio foi cancelado, mas reagendado para o dia 17 de maio de 2025.

O trabalho com este grupo continuou a criação de uma nova peça, onde predominam dinâmicas de improvisação com a alternância entre tocar em pares, trios ou todo o grupo em conjunto, sequências rítmicas mais complexas e, como referido, a introdução da imagem como base de inspiração para a improvisação.

No dia 17 de junho foi realizado um workshop com a cantora e improvisadora **Mariana Dionísio**. Os participantes do projeto puderam desenvolver técnicas vocais em jogos e dinâmicas de improvisação que, desta vez, tinham como recurso instrumental somente a voz.

No dia 28 de junho, foi realizada na sede da OCP, uma atividade com uma equipa de marketing e comunicação – **Team Lewis**. Esta empresa entrou em contacto com a direção do projeto, demonstrando interesse em realizar uma interação com os participantes e equipa, de forma a poder conhecer o trabalho desenvolvido. A sessão contou com a presença do ensemble do projeto, de um grupo de colaboradores de referida empresa e do Maestro Pedro Carneiro. Durante a manhã foi explicado todo o trabalho e metodologias desenvolvidas no terreno e foi ainda realizada uma sessão prática de exploração sonora, liderada pelo Maestro, onde os convidados puderam tocar segundo as metodologias desenvolvidas, assim como, experimentar os instrumentos adaptados.

No dia 5 de julho foi realizada uma grande festa, em jeito de jam session, no novo jardim sensorial da CERCIOEIRAS, que contou com a presença do maestro Pedro Carneiro. Neste dia, todos os clientes da instituição, assim como, terapeutas e colaboradores puderam experimentar as dinâmicas e instrumentos do projeto numa celebração da música e da amizade.

Depois das férias de verão, o projeto retomou as suas atividades no dia 9 de setembro. Artisticamente, o desafio proposto pela direção do projeto passou por criar uma nova peça que tivesse como base as sonoridades do mar e que pudesse ser estreada no concerto de encerramento do **Festival Internacional de Música de Câmara de Oeiras (FIMCO)**, que foi realizado no dia 29 de setembro. A nova criação, Maresia, pretendeu assim transmitir as sonoridades próprias do mar, o seu movimento cíclico, a sua profundidade e também a sensação de calma e conforto que tantas vezes aporta. O processo de trabalho para esta nova criação passou pela visualização de imagens e escuta de obras orquestrais como *La Mer* (1905) de Claude Debussy (1862-1918), passando por uma posterior exploração sonora dos variados instrumentos, convencionais e adaptados, que o projeto detém. A evolução do trabalho originou a construção de momentos atmosféricos contrastados com secções rítmicas que são, por sua vez, encadeados com sons de elementos naturais, como por exemplo, a água e o vento.

Depois desta estreia, as sessões deste âmbito do projeto, continuaram a ser baseadas no desenvolvimento, aumento da minutagem e aperfeiçoamento de Maresia, no sentido de ser novamente apresentada no concerto de celebração do **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**, que se celebraria, no dia 3 de dezembro, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian.

Depois do sucesso do primeiro workshop, Mariana Dionísio voltou a trabalhar com o *Notas de Contacto*, (11 de novembro) dando continuidade e desenvolvendo a história dos sons da cidade, proporcionando mais recursos vocais e desenvolvendo a criatividade de todos os participantes. Acrescenta-se que, nos dois workshops, foi integrada uma participante do projeto da dimensão 2, que apesar de não participar nas sessões deste grupo tem uma capacidade auditiva e vocal extraordinária. A equipa pensou que a mesma poderia usufruir do workshop, apesar de todas as suas questões comportamentais inerentes, referindo-se que a sua integração foi muito bem sucedida. A participante conseguiu conter as suas atitudes demonstrando uma forte concentração e capacidade na realização de todas as tarefas pedidas.

No final de novembro, o projeto foi convidado a apresentar-se em dois programas de televisão que divulgaram o projeto e potenciariam a possibilidade de mais público poder assistir ao concerto do dia 3 de dezembro. O primeiro momento, (27 de novembro) foi passado no programa **“A Tarde é Sua”** da **RTP1**, onde o ensemble tocou ao vivo e em direto, seguido de uma entrevista realizada pela apresentadora Tânia Ribas de Oliveira ao Maestro Pedro Carneiro, à terapeuta Ana Isabel Dias e a dois músicos, Carlos Ferreira e Ana Filipa Moreira. O segundo momento de divulgação do projeto, (3 de dezembro) foi no programa **“Bom dia Alegria”** do **Canal V+**, onde foi realizada uma entrevista ao Maestro e a Custódia Coroa, membro do conselho de administração da CERCIOEIRAS. Refira-se que foi uma oportunidade fantástica para promover o projeto junto do grande público e que os músicos, apesar da excitação e das condições desafiantes para a sua concentração, estiveram absolutamente fantásticos,

apresentando um comportamento e atitudes exemplares em todos os momentos.

Foi inesquecível para todos, com ótima repercussão junto das famílias, colegas e colaboradores que com eles trabalham diariamente.

No dia 3 de dezembro, como já foi referido, foi então realizado o concerto que assinalou a efeméride do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, realizado na **Fundação Calouste Gulbenkian**. O evento, dividiu-se na primeira parte, com a atuação musical, e, na segunda parte, com um painel, composto pelo Maestro Pedro Carneiro, pelos músicos/formadores Rui Maia e Ana Maria Santos, pelas terapeutas, Ana Dias e Mafalda Roque e pelos participantes Carlos Ferreira e Ana Filipa Moreira que, moderados pela diretora de projetos Teresa Simas, responderam a perguntas do público sobre o trabalho desenvolvido, estratégias e consequentes

resultados. No final, o público teve ainda oportunidade de subir ao palco e interagir com a equipa para entender de perto todas as competências desenvolvidas. O ano contou ainda com um último workshop (9 de dezembro), desta vez orientado pelo percussionista/improvisador Pedro Melo Alves que apresentou as possibilidades do mundo da eletrónica aos participantes do projeto, mostrando as transformações sonoras passíveis de ocorrer quando os sons são processados através de microfones, computadores ou *loop station*.

O ano contou ainda com um último workshop (9 de dezembro), desta vez orientado pelo percussionista/improvisador **Pedro Melo Alves** que apresentou as possibilidades do mundo da eletrónica aos participantes do projeto, mostrando as transformações sonoras passíveis de ocorrer quando os sons são processados através de microfones, computadores ou *loop station*.

Atividades NC

Em 2025, as sessões do projeto Notas de Contacto dividir-se em dois âmbitos:

- 1) Ensaio do ensemble inclusivo, na sede da OCP;
- 2) Sessões com os participantes mais dependentes, na CERCIOEIRAS;

No primeiro ponto, os ensaios das segundas-feiras permitiram continuar a promover metodologias e estratégias que se verificaram serem fundamentais para o desenvolvimento artístico dos participantes. Especificamente, foi iniciado o trabalho de criação de uma nova peça a estrear no final de 2025, por isso, os meses de janeiro, fevereiro e março foram passados a experimentar sons, variados tipos de instrumentos e a adaptar, de forma criativa, os recursos e materiais que o projeto tem à sua disposição.

Também estão a ser construídas estruturas em madeira para facilitar o manuseamento dos instrumentos, assim como, foram adicionadas ao nosso catálogo várias partituras adaptadas que serviram para melhorar e desenvolver a notação da nova peça e, por conseguinte, a

ligação dos participantes à mesma.

O processo de criação de uma nova peça é sempre muito interessante neste projeto, pois denota-se que, apesar da criatividade não ser uma característica forte da população com deficiência intelectual e, por vezes, apresentarem até alguma resistência a tudo o que sai da rotina e é novo, os participantes deste projeto colaboram efusivamente neste processo verbalizando ideias e sons que gostariam de ver incluídos no discurso musical. Este fator é um dos grandes pontos onde se poderia realizar uma avaliação do projeto, mesmo que por comparação com anos anteriores, pois observa-se uma melhoria significativa na expressão das vontades e ideias próprias e individuais, dada à exposição contínua dos participantes à improvisação livre e, também, em ensaios onde existe espaço e dinâmicas que implicam e estimulam as mesmas.

A partir de abril, foi também iniciado um trabalho de movimento corporal de forma a que a entrada dos músicos em palco possa

ser realizada de forma artística e recorrendo já à ligação dos mesmos a materiais sonoros.

Relativamente ao ponto 2), as sessões continuaram também a ser especificamente pensadas para desenvolver as capacidades dos participantes menos autónomos. A metodologia criada no âmbito dos ensaios do ponto 1) é, neste momento, também aplicada aos participantes que estão na CERCIOEIRAS. O grupo com menos autonomia consegue já respeitar um código de cores, realizando pequenas melodias através da visualização do tablet e procede também à alternância de instrumentos quando também indicado nos exercícios apresentados. As dinâmicas estão a começar a ser introduzidas, tendo alguns dos participantes deste grupo já memorizado a ligação entre o tamanho da imagem e a dinâmica sonora. A pulsação, não é uma característica forte deste grupo, todavia, são sempre realizados exercícios iniciais para promover esta competência.

Um segundo grupo que também beneficia das sessões do projeto, às quartas-feiras, tem mais competências e, por isso, aqui é realizado um trabalho mais específico com cada participante de forma a desenvolver as suas melhores capacidades artísticas. Nomeadamente, uma participante é dotada de uma voz e afinação fantásticas, assim sendo, durante este semestre, foram-lhe ensinadas várias melodias das Folk Songs de L. Berio e também muitas melodias do cancionero tradicional português. A sua capacidade vocal é posteriormente incluída em pequenas peças que são criadas dentro do grupo de trabalho que frequenta. Outro exemplo, a capacidade rítmica de um outro participante. Com ele são realizados exercícios rítmicos complexos que servem depois para enriquecer o discurso musical criado pelo restante grupo. Desta forma, o projeto continua a dar resposta à necessidade de desenvolver as capacidades únicas de cada personalidade, assim como, da sua inclusão dentro dos momentos musicais que são mensalmente criados.

Destaca-se a realização de um concerto no dia 19 de setembro, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e, no âmbito do Festival Prémio Jovens. Juntamente com o Maestro Pedro Carneiro, o ensemble

do projeto subiu, pela primeira vez, ao palco desta fantástica sala de concertos, tendo assim a possibilidade de chegar ao público geral e, também, aos muitos jovens que estiveram presentes durante os dias do referido Festival.

No âmbito da preparação e divulgação desta iniciativa, foi realizada uma entrevista para a Antena 2. A jornalista Isabel Meira assistiu a um dos nossos ensaios e conversou com todos os participantes, assim como, com o Maestro Pedro Carneiro e também com os músicos/formadores do projeto.

Durante os três dias do referido Festival, o projeto teve também a possibilidade de expor, na FCG, os novos instrumentos construídos especificamente no seu âmbito, pelo músico Rui Borges Maia. Esta atividade foi bastante relevante pois permitiu que os músicos formadores do projeto pudessem não só dar a conhecer o projeto, a todas as pessoas que sentiram curiosidade pelos referidos instrumentos, como também puderam explicar e exemplificar a metodologia criada ao longo do processo de trabalho de investigação-ação, realizado com os participantes. Esta iniciativa chegou a cerca de 250 pessoas portuguesas e estrangeiras e de todas as faixas etárias, contribuindo também para a divulgação do concerto.

No dia 18 de setembro, o Maestro Pedro Carneiro, juntamente com Marco Martin (coordenador da Fundação Aga Khan Portugal), com Helena Lima (Orquestra Geração) e com a moderação de Ana Telles (presidente do júri do PJM25) participou como orador na conferência: “Música, inclusão e desenvolvimento”, onde pôde também evidenciar todos os benefícios artísticos e sociais do projeto Notas de Contacto.

A repercussão que todas estas atividades tiveram nos participantes do ensemble e nos seus familiares foram muito positivas. O concerto no grande auditório da FCG foi mais um momento de grande emoção. Os participantes do projeto apresentaram-se de forma muito séria e muito profissional, observando-se que a presença em palco foi de extrema concentração, mas também com a grande alegria que sempre os caracteriza. Por conseguinte, a entrevista da rádio foi relevante

em dois momentos distintos. O primeiro, na sua realização, pois foi importante o tempo dedicado aos participantes para que pudessem verbalizar as suas ideias sobre o projeto e, o segundo, referente à audição da entrevista na rádio. A mesma foi ouvida amplamente, tanto na CERCIOEIRAS, como pelos familiares dos músicos do projeto, causando muita emoção em todos. Também os participantes do projeto verbalizaram uma felicidade extrema ao ouvirem a sua própria voz na rádio, sendo o momento de muita alegria e considerável no campo da auto estima individual.

Outra ação de destaque passou por criar música para o livro de Sofia Fraga: “A tartaruga Celeste e o menino que chorava música”. O livro pareceu interessante à equipa do projeto no sentido em que aborda a inclusão, a diferença e a importância da música como ferramenta de comunicação e de união entre as pessoas. O trabalho artístico passou por conhecer a história, ouvir os excertos de referência operática existentes e, posteriormente, criar sonoridades para as várias personagens e suas respectivas peripécias. A história simples cativou todos os participantes e originou motivação e interesse na criação de propostas sonoras. O resultado

artístico culminou numa nova peça, que intercala a música com a narração da história. Indica-se que foi realizada uma proposta para esta peça ser apresentada publicamente em 2026, com a participação da própria autora do livro.

O último objectivo do ano de 2025 passou pelo início da pesquisa instrumental e sonora da nova criação do Ensemble. Depois dos sons do mar em “Maresia”, pretende-se criar cenas musicais com sonoridades quotidianas e também com utensílios que facilmente encontramos em “Casa”. Para efeitos de relatório, refere-se que, no dia 3 de dezembro, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foi já apresentada publicamente, na CERCIOEIRAS, um esboço das sonoridades e estrutura desta nova peça. Este concerto marcou um momento importante, visto que foi presenciado pelas famílias e parentes mais próximos dos nossos participantes, assim como, por outros clientes da instituição e colaboradores. No final do concerto, as famílias foram convidadas a subir ao palco e a experimentar os instrumentos construídos para esta nova composição.

Em relação às sessões do projeto, às quartas feiras, refere-se que todas foram realizadas de acordo com o cronograma geral. Também se indica que com a entrada de novos clientes para a CERCIOEIRAS, captámos também novos participantes que se integraram nas sessões de forma tranquila e positiva. O trabalho artístico continuou a ser de adaptação e desenvolvimento da metodologia do projeto a este grupos de pessoas com características menos autónomas. Os resultados são bastante interessantes e cada vez mais reais e consistentes. Denota-se uma memorização da simbologia e uma reação cada vez mais rápida aos conceitos e símbolos musicais adaptados.

O grupo com menos autonomia continua a conseguir desenvolver-se, sendo que muitos dos participantes reagem agora melhor às partituras desde que utilizamos a projeção das mesmas em formato grande nas paredes. As figuras e cores maiores acabam por ser fundamentais para captar a atenção destes participantes e promovendo cada vez mais

integração no discurso musical criado.

Com os participantes mais autónomos destas sessões também foi utilizada a história de Sofia Fraga, como mote para a construção de uma sequência musical, referindo-se que a mesma também alcançou resultados positivos, sobretudo no âmbito do desenvolvimento da criatividade e da verbalização e associação de sons a imagens ou ações.

O trabalho com o Núcleo Terapêutico e de Bem estar continua a levar a música a todos os clientes e colaboradores da CERCIOEIRAS. Este momento é sempre bastante relevante na instituição, pois a presença da música ao vivo causa sempre reações que se observam ser muito emocionais e positivas.

A CERCIOEIRAS comemorou 50 anos de existência e, no jantar de gala de celebração, o projeto Notas de Contacto foi homenageado pela entidade parceira com atribuição de uma placa de mérito e relevância. A mesma foi recebida pelo Diretor Financeiro da OCP, Alexandre Dias e pelos músicos formadores do projeto.



Jantar Comemorativo do 50.º Aniversário da CERCIOEIRAS, Oeiras, 18 de outubro 2025
Fotografia por ©CERCIOEIRAS

Cronograma Notas de Contacto

Data	Evento	Espaço	Público e Benefeciários	Formadores	Nº atividades	Horas
6 jan.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
8 jan.	Sessões Cercioeiras	Cercioeiras	40	2	1	3
13 jan.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
15 jan.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
20 jan.	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
22 jan.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
27 jan.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
29 jan.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
03 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
5 fev.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
10 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
10 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
12 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	40	2	1	3
17 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
19 fev.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
24 fev.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
26 fev.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
03 mar.	CARNAVAL	Sede OCP (Oeiras)	0	0	0	0
05 mar.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
10 mar.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
10 mar.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
12 mar.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
17 mar.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
19 mar.	Sessão NC	Cercioeiras	50	2	1	3
24 mar.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
26 mar.	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
31 março	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
7 abril	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
9 abril	Sessão NC	Cercioeiras	40	2	1	3
14 abr.	Ensaio NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
16 abr.	Ensaio NC	Cercioeiras	40	2	1	2
23 abr.	Ensaio NC	Cercioeiras	40	2	1	3
28 abril	Ensaio NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
5 mai.	Ensaio NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3

Data	Evento	Espaço	Formadores	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
7 maio	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
12 maio	Ensaio NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
14 maio	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
17 maio	Concerto Setúbal	Sede OCP (Oeiras)	60	3	1	3
19 maio	Ensaio NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
21 maio	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
26 maio	Ensaio NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
28 maio	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
2 junho	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
4 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
09 jun.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
11 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
16 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
18 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
23 junho	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
25 junho	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
30 junho	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
2 julho	Sessões	CerciOeiras	30	2	1	3
7 julho	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	3	1	3
9 julho	Sessões	CerciOeiras	30	2	1	3
14 julho	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
16 julho	Sessão NC	CerciOeiras	30	2	1	3
3 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
8 setembro	Ensaio, entrevista Antena 2	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
10 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
15 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
17 setembro	Ensaio	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
19 setembro	Concerto FCG	FCG	360	3	1	1
17-19 setembro	Exposição N.	FCG	250	2	3	18
22 setembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
24 setembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	3	3
29 setembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
1 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	3	3
6 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
8 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	3	3
13 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3

Data	Evento	Espaço	Formadores	Público e Beneficiários	Nº atividades	Horas
15 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	3	3
20 out.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
22 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
27 outubro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
29 outubro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	3	3
3 novembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
5 novembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
10 novembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
12 novembro	Sessão NC	CerciOeiras	45	2	1	3
17 nov.	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
19 nov.	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
24 novembro	Sessão NC	Sede OCP (Oeiras)	10	2	1	3
26 novembro	Sessão NC	CerciOeiras	45	2	1	3
3 dezembro	Dia Internacional Pessoa com Deficiência	CerciOeiras	80	2	1	1
10 dezembro	Sessão NC	CerciOeiras	40	2	1	3
15 dezembro	Sessão NC	CerciOeiras	10	1	1	3
17 dezembro	Sessão NC	CerciOeiras	60	2	1	3
			2750	184	98	268

Atividades

Orquestra dos Navegadores (ON)

O projeto Orquestra dos Navegadores (ON), iniciativa da Orquestra de Câmara Portuguesa - Associação Musical e financiado pelo Município de Oeiras, desenvolve atividades de divulgação de cultura musical assentes na cidadania ativa, através da implementação de programas inovadores e pioneiros de responsabilidade pedagógica, como forma de integração social de jovens através da música.

O projeto Orquestra dos Navegadores visa promover o **acesso à música e à arte**, enquanto ferramentas para o estabelecimento de laços com a comunidade artística, com objetivos de intervenção em contextos de risco e de inclusão social dos seus participantes. Os formadores são artistas/músicos profissionais e pedagogos com experiência única no contacto com populações de risco e com pouco acesso à cultura. A estratégia dos formadores passa pelo estabelecimento de relações de proximidade com a população alvo com base em **metodologias criativas e de responsabilização do sujeito**.

Em 2024, e no sentido de aprofundar o trabalho positivo que vinha sendo desenvolvido, adotaram-se metodologias ligadas ao ensino formal da música, sem esquecer o foco do objeto do projeto de promoção e integração social dos seus participantes, já com considerável impacto e sucesso no Bairro dos Navegadores e na área de atuação abrangida pelo CLS. A nível metodológico, foram comparadas as metodologias, o financiamento, a amplitude e o âmbito de ação, assim como a contratação de profissionais com ampla

experiência nesta atividade.

A equipa da Orquestra dos Navegadores (ON) foi totalmente reestruturada, assim como as suas atividades e local de ação, de forma a aumentar exponencialmente a frequência e tempo de estudo acompanhado com os alunos da ON.

Os objetivos desta reformulação incidiram na consciencialização de que a prática instrumental mais frequente e regular obtém melhores resultados num curto prazo de tempo. Desta forma, identificou-se a necessidade de aumentar a frequência das sessões, de forma a potenciar uma maior memorização, motora e intelectual, das competências relevantes para o desenvolvimento técnico dos instrumentos musicais.

As sessões passaram a ser todas realizadas dentro dos recintos escolares da escola Aquilino Ribeiro (AR), escola Pedro Álvares Cabral (PAC) e a EB1 de Porto Salvo (PS). A regularidade dos ensaios aos sábados foi mantida, alterando-se a sua localização para a escola PAC. Mais especificamente, as sessões do projeto dividiram-se em aulas de naipes e ensaios tutti.

Outra alteração relevante reside na divisão dos alunos em duas orquestras de acordo com a faixa etária. Neste sentido, da **Orquestra Infantil** fazem parte todos os participantes que frequentam as escolas de PS e PAC. A **Orquestra Juvenil** é constituída pelos alunos da AR. Esta alteração permitiu aumentar

mostrou motivação, a assiduidade foi muito positiva e, conseqüentemente, verificou-se de forma consolidada uma evolução e desenvolvimento nas suas capacidades motoras, de motricidade fina, intelectuais, artísticas e comportamentais.

A atividade com a cantora *pop* **Soraia Ramos** foi um momento de motivação e inspiração para todos os alunos. Por conseguinte, operou resultados práticos no terreno, verificando-se que alguns dos alunos mais velhos aumentaram posteriormente a sua participação nas atividades. Os concertos foram também

momentos importantes para os alunos, realçando-se a importância da assistência dos Encarregados de Educação nestes momentos. O concerto de Natal, realizado na sede da OCP mostrou que os participantes do projeto estão tecnicamente mais aptos, interpretando arranjos de melodias de sinfonias complexos, com várias vozes, sobreposição de melodias ou entradas em cânone e realizando obras em pequenos grupos com uma maior exposição das suas competências.

Cronograma ON

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas/ Escola	Horas
6 jan.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	32	11	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
8 jan.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	46	12	1	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
11 jan.	Oficina ON	Escola PAC	23	6	1	1	1
13 jan.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	34	11	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
15 jan.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	42	12	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
18 jan.	Oficina ON	Escola PAC	29	5	1	1	1
20 jan.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	37	11	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
22 jan.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	42	12	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
25 jan.	Oficina ON	Escola PAC	22	6	1	1	1
25 jan.	Oficina OJ	Sede OCP (Oeiras)	13	6	1	2	2
27 jan.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	40	11	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
29 jan.	Interrupção letiva	Escola PAC, AR, PS	0	0	0	0	0
01 fev.	Oficina ON	Escola PAC	22	6	1	2	2
3 fev.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	34	11	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
5 fev.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	40	12	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
08 fev.	Oficina ON	Escola PAC	23	6	1	2	2
10 fev.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	31	11	3	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
12 fev.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	44	11	1	3 (AR); 2h (PAC); 1,5	6,5
15 fev.	Oficina ON	Escola PAC	29	6	1	2	2
17 fev.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	36	11	3	3h(AR), 1h30 (PAC),	6,5
19 fev.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	41	12	1	3h(AR), 1h30 (PAC),	6,5
22 fev.	Oficina ON	Sede OCP (Oeiras)	48	13	2	2	2
24 fev.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	36	11	3	3h(AR), 1h30 (PAC),	6,5
26 fev.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	46	12	1	2	2
01 mar.	Oficina ON	Escola PAC	25	6	1	2	2
03 mar.	CARNAVAL	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	0	0	0	0	0
05 mar.	CARNAVAL	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	0	0	0	0	0
08 mar.	Oficina ON	Escola PAC	28	6	1	3	3
10 mar.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	30	11	3	3h(AR), 1h30 (PAC),	6,5
12 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	43	12	3	3h(AR), 1h30 (PAC),	6,5
15 mar.	Oficina ON	Escola PAC	24	6	1	2	2
17 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	32	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC)	4,5
19 mar.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	39	13	3	3h (AR), 2h (PS), 1h30	6,5
22 mar.	Oficina ON	Escola PAC	28	6	1	2	2

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas/ Escola	Horas
24 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	39	11	3	3h (AR), 2h (PS), 1h30	6,5
26 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	43	13	3	3h (AR), 2h (PS), 1h30	6,5
29 mar.	Concerto ON	Sede OCP (Oeiras)	161	13	1	2	2
31 mar.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	29	11	3	3h (AR), 2h (PS), 1h30	6,5
02 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	33	12	3	3h (AR), 2h (PS), 1h30	6,5
5 abril	Oficina ON	Escola PAC	27	6	1	2	2
7 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	37	11	3	3h (AR), 2h (PS), 1h30	6,5
26 abril	Oficina ON	Escola PAC	16	6	1	2	2
28 abr.	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	22	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
30 abr.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	38	12	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
3 mai.	Oficina ON	Escola PAC	33	6	1	2	2
5 maio	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	32	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
7 mai.	Oficina ON	Escola PS (Porto Salvo)	46	3	1	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
10 mai.	Oficina ON	Escola PAC	28	6	1	2	2
12 maio	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	37	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
14 maio	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	48	11	1	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
17 maio	Estágio ON	Sede OCP (Oeiras)	56	12	1	3	3
18 mai.	Estágio ON	Sede OCP (Oeiras)	47	12	1	3	3
19 maio	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	33	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
21 mai.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	45	12	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
24 maio	Concerto	Sede OCP (Oeiras)	158	12	1	3	3
26 mai.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	35	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
28 maio	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	41	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
30 maio	Concerto Festa Agrupamento	Escola PS (Porto Salvo)	80	8	1	1	1
31 mai.	Oficina ON	Escola PAC	23	6	1	2	2
01 jun.	Concerto Dia da Criança	Bairro dos Navegadores	75	9	1	1	1
2 junho	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	26	3	1	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
4 junho	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	49	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
5 junho	Concerto	Escola PAC	111	9	1	1	1
09 jun.	Oficina	Escola PAC, AR, PS	30	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
11 jun.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	26	3	1	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
14 junho	Oficina ON	Escola PAC	21	6	1	2	2
16 junho	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	26	11	3	3 (AR); 1,5 (PAC); 2h	6,5
18 junho	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	26	7	2	1,5 (PAC); 2h (PS)	3,5
21 junho	Oficina ON	Escola PAC	23	6	1	2	2
23 junho	Oficina ON	Escola PAC	11	6	1	1,5 (PAC); 2h (PS)	3,5

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas/ Escola	Horas
25 junho	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	21	6	1	1,5 (PAC); 2h (PS)	3,5
28 jun.	Concerto final	Parque Miraflares	72	11	1	3	3
17 setembro	Oficina ON	Escola PAC	5	5	1	3	3
20 setembro	Oficina ON	Escola PAC	13	3	1	2	2
22 setembro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	13	7	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
24 setembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	25	7	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
27 setembro	Oficina ON	Escola PAC	11	4	1	2	2
29 setembro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	24	7	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
1 outubro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	32	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
4 outubro	Concerto ON	Bairro dos Navegadores	20	10	1	1	1
6 outubro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	26	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
8 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	30	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	5
11 outubro	Oficina ON	Escola PAC	14	4	1	2	2
13 outubro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	23	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
15 outubro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	25	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
18 outubro	Concerto ON	Bairro dos Navegadores	29	10	1	1	1
20 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	18	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
22 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	32	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
25 outubro	Oficina ON	Escola PAC	15	4	1	2	2
27 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	27	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
28 outubro	Concerto ON	AMRC - Auditório Municipal Ruy de	116	10	1	1	1
29 outubro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	39	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
3 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	27	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
5 novembro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	28	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
8 novembro	Oficina ON	Escola PAC	23	5	1	2	2
10 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	27	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
12 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	33	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
15 novembro	Oficina ON	Escola PAC	27	5	1	2	2
16 novembro	Concerto	Salão Paroquial Nova Oeiras	26	10	1	1	1
17 novembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	30	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
19 nov.	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	41	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
22 novembro	Oficina ON	Escola PAC	20	5	1	2	2
24 novembro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	30	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
26 novembro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	43	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
29 novembro	Oficina ON	Sede OCP (Oeiras)	41	11	1	2	2
3 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	40	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas/ Escola	Horas
6 dezembro	Oficina ON	Escola PAC	23	5	1	2	2
10 dezembro	Oficina ON	Escola AR; Escola PAC (Porto Salvo)	43	11	1	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
13 dezembro	Festa Natal	Escola PAC	153	11	1	6	6
15 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	25	10	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
17 dezembro	Oficina ON	Escola PAC, AR, PS	40	11	3	3h(AR);2h (PAC); 2h	7
			4000	988	218		507,5

Atividades Sementes (SM)

O Projeto Sementes promove a sensibilização e literacia musical através do canto, coordenação motora e estimulação da concentração, explorando a relação entre a música e o desenvolvimento emocional, enquanto ferramenta de comunicação no crescimento da criança em idade pré-escolar. São lecionados conteúdos de escuta musical, expressão motora em reação à música e desenvolvimento da cultura e literacia musical no reconhecimento de instrumentos musicais, da diversidade tímbrica e aquisição de ritmos básicos, em nove turmas de dois Jardins de Infância: Escola Básica Pedro Álvares Cabral e Escola Básica de Porto Salvo.

Ao longo do período de execução do Projeto Sementes, as atividades desenvolvidas nas escolas parceiras tiveram como objetivo o fortalecimento de competências pessoais, sociais e musicais das crianças da faixa etária participativa, promovendo atenção, escuta ativa, disciplina, autonomia, criatividade, colaboração e respeito pelas regras do grupo. As sessões, realizadas semanalmente, foram planeadas para abranger diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, incluindo perceção auditiva, expressão corporal, prática instrumental, canto coletivo, improvisação rítmica e melódica, assim como o contacto com distintas estéticas musicais, desde a música erudita até canções tradicionais e contemporâneas. A metodologia foi progressivamente ajustada ao perfil heterogéneo das turmas. Posteriormente, foram divididas em dois grupos, o que permitiu adaptar as atividades ao nível cognitivo e à faixa etária de cada participante, garantindo maior acompanhamento individualizado e uma participação mais ativa. No final de cada sessão, os grupos reuniam-se para exercícios de canto coletivo, ensaiando as músicas trabalhadas ao longo da semana, favorecendo a socialização, a memória auditiva, a expressividade e a coordenação entre os participantes.

As crianças tiveram contacto direto com diversos instrumentos de orquestra, como violino, trompete, oboé, tuba, trombone e flauta, explorando-os de forma prática e sensorial, tocando, observando e manipulando cada instrumento, conhecendo as suas características, técnicas de execução e funções dentro de diferentes agrupamentos musicais. Esta abordagem prática estimulou o reconhecimento dos timbres, o desenvolvimento da perceção auditiva e o interesse pela prática instrumental, ao mesmo tempo que reforçou a curiosidade e o envolvimento das crianças. As aulas de violino em grupo permitiram que os alunos experimentassem a técnica de pizzicato e a leitura rítmica de partituras simples, promovendo o desenvolvimento da

coordenação motora fina, da concentração e da disciplina, mesmo quando temporariamente suspensas por motivos logísticos.

Para além do trabalho em sala, as crianças participaram em diversas apresentações públicas, incluindo a Festa de Natal, a Festa da Páscoa, o Dia da Família e outros eventos escolares, nos quais puderam aplicar os conhecimentos adquiridos, explorando novas formas de expressão musical, como acompanhamento rítmico de peças clássicas, improvisação de sons e entoação melódica. Estas experiências contribuíram para o aumento da confiança, expressividade e competências de performance coletiva, refletindo-se também na motivação das crianças e na participação das famílias, reforçando a integração da comunidade no projeto e a valorização da educação musical. A visita ao Centro Cultural de Belém proporcionou às crianças uma experiência prática que reforçou o trabalho desenvolvido nas sessões, permitindo-lhes assistir a um ensaio da Orquestra de Câmara Portuguesa, interagir com os músicos e conhecer de perto os instrumentos, consolidando aprendizagens e alargando a perceção do universo musical.

Os resultados alcançados ao longo do ano letivo evidenciam progressos claros em vários domínios. Todas as crianças participantes beneficiaram das ações de promoção de competências pessoais e sociais, desenvolvendo atenção, escuta, colaboração, disciplina, autonomia e criatividade. Diversas crianças integraram posteriormente no projeto Orquestra dos Navegadores, validando deste modo o sucesso do projeto Sementes no JI e a continuidade da aprendizagem musical.

Observou-se igualmente evolução da atenção, da escuta ativa, da coordenação rítmica, da entoação melódica e na exploração de instrumentos, bem como maior capacidade de concentração e adesão às regras durante as sessões. A divisão de cada turma, em dois grupos, revelou-se fundamental para a gestão eficaz das atividades, permitindo a adaptação dos conteúdos ao nível de desenvolvimento de cada grupo e garantindo acompanhamento individualizado e participação ativa de todos os alunos.

O impacto do Projeto Sementes estendeu-se também à comunidade escolar, promovendo um ambiente educativo mais inclusivo, participativo e colaborativo. O envolvimento dos educadores foi essencial na gestão das atividades e no acompanhamento das aprendizagens, reforçando a integração das sessões no quotidiano escolar e valorizando a música e as artes como ferramentas de desenvolvimento pessoal e social. As crianças demonstraram progressos não só ao nível musical, mas também em competências sociais como cooperação, empatia, capacidade de trabalhar em grupo e respeito pelas regras comuns. O projeto permitiu ainda sensibilizar famílias e comunidade para a importância da educação artística na infância, gerando impactos positivos na perceção sobre a música e na valorização de espaços de expressão criativa.

Desta forma, o Projeto Sementes superou todos os indicadores previamente estabelecidos, consolidando-se como uma iniciativa de referência na promoção de competências pessoais, sociais e musicais, com impactos significativos e duradouros junto das crianças, das escolas e da comunidade. O projeto evidenciou uma elevada capacidade de adaptação, continuidade e qualidade, garantindo que todas as crianças tiveram acesso a experiências educativas diversificadas, inclusivas e enriquecedoras, reforçando o seu papel

como instrumento de integração, aprendizagem, criatividade e promoção cultural no contexto da educação infantil.

A maioria das crianças demonstrou progressos significativos na capacidade de acompanhar ritmos, cantar pequenas melodias e reconhecer instrumentos. Observou-se que as experiências repetidas fortaleceram a memória musical e a capacidade de seguir instruções. As atividades em grupo promoveram a cooperação e o respeito assim como a partilha de instrumentos. As crianças mostraram entusiasmo e confiança ao participar nas apresentações, fortalecendo a autoestima. As canções contribuíram para o enriquecimento do vocabulário, melhor articulação verbal e memorização de sequências linguísticas.

As famílias participaram de forma positiva, especialmente nas apresentações, mostrando interesse e valorização do trabalho musical.

Um dos elementos mais importantes do sucesso deste projeto é da responsabilidade dos artistas que o desenvolvem. A presença destes profissionais enriquece o processo de aprendizagem das crianças, ampliando o contacto com práticas e experiências musicais autênticas. Estes artistas trazem conhecimento especializado e experiencial, permitindo que as crianças tenham acesso a diferentes estilos musicais, instrumentos e formas de expressão artística. O contacto direto com quem vive a música de forma profissional desperta curiosidade, motivação e respeito pela arte.

O Projeto “Sementes” foi considerado muito positivo, atingindo a maioria dos objetivos propostos. As crianças participaram com entusiasmo, demonstraram evolução nas competências musicais e beneficiaram do carácter lúdico e educativo das atividades. A música revelou-se um excelente meio de expressão, desenvolvimento e integração em contexto de jardim de infância. A avaliação do projeto demonstra que a música desempenhou um papel significativo no desenvolvimento integral das crianças, proporcionando aprendizagens ricas e variadas. A continuidade deste tipo de projeto é uma mais-valia pois permitem a exposição a experiências sonoras e expressivas que de outra forma estas crianças dificilmente iriam vivenciar.

Cronograma SEMENTES

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
6 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
8 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
13 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
15 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
17 jan.	Sessões Projeto Sementes	Grande Auditório CCB (Lisboa)	190		8	4
20 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
22 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
27 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
29 jan.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
3 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
5 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
10 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
12 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
17 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
19 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
24 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
26 fev.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
10 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
12 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
17 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
20 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
24 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
26 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
31 mar.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
1 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
2 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
7 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
23 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
28 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
30 abr.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
5 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
7 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
13 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
15 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4

Data	Evento	Espaço	Público e Beneficiários	Formadores	Nº atividades	Horas
19 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
21 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
26 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
28 maio	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
30 maio	Sessões Projeto Sementes	Largo SIMPS Porto Salvo	190	2	8	8
2 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
4 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
5 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
9 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
11 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
16 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	8	4
18 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	8	4
24 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	95	2	4	4
25 jun.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	95	2	4	4
6 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
8 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
13 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
15 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
20 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
22 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
27 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
29 out.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
3 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
5 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
10 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
12 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
17 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
24 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
26 nov.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
3 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
10 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
15 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	8	4
16 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PS (Porto Salvo)	100	2	4	4
17 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	10	5
19 dez.	Sessões Projeto Sementes	Escola PAC (Porto Salvo)	100	2	5	5
			6850	136	537	291

Equipa Artística e de Gestão

Diretor Artístico e Maestro Residente

Pedro Carneiro

**Diretora de Planeamento
Artístico e Projetos Sociais**

Teresa Simas

Diretor Executivo

Alexandre Dias

Consultoria

José Augusto Carneiro

Maestro Assistente

Telmo Costa e Vasco Ferrão

Compositor JOP 2025:

Francisco Lima da Silva

Produção

Marisa Esteves, Eva Rua e Sebastião Garrett

Design

Nuno Zou

Vídeo

Bruno Morais

Comunicação

Daniela Rodrigues

Alexandre Dias

Equidade, Diversidade e Inclusão

Luísa Semedo

Backoffice

Madalena Branco

Paulo Silva

Fotografia:

Bruno Vicente



Encontro Barroco JOP no Teatro Municipal São Luiz, Lisboa, 5 de Janeiro 2025

Fotografia por © Bruno Vicente

Músicos-professores, palestrantes e formadores convidados

Ana Santos

Sopros

Bruno Serra

Consciência Corporal

Diana Vieira

Consciência Corporal

Francisco Loreto

Sopros

Hugo Marmelada

Consciência Corporal

Gonçalo Calado

Palestrante - Professor
Universitário Ciências da
Vida

Inês Pedrosa

Palestrante - Escritora

Joana Reais

Palestrante - Música

João Grosso

Palestrante - Ator

Kirill Kalmykov

Cordas

Leonel Andrade

Cordas

Lívio Dias

Sopros

Liviu Scripcaru

Cordas

Marcos Magalhães

Diretor Musical e
Palestrante

Maria José Moura

Palestrante - Comissão
para a Cidadania e a
Igualdade de Género

Marta Araújo

Diretora Musical e
Palestrante

Maya Al-Kadri

Palestrante - pianista

Miguel Azguime

Músico - Performer

Nataliia Zhyilkina

Cordas

Nelson Cruzeiro

Cordas

Norberto Gomes

Cordas

Paula Prates

Consciência Corporal

Pavel Gomziakov

Cordas

Pedro Carneiro

Percussão, Diretor Musical e
Direção Artística

Pedro Mascarenhas

Palestrante - ex-bailarino,
gestor de comunicação

Pedro Moreira

Sopros

Rui Maia

Sopros

Salomé Matos

Harpa

Telma Gomes

Sopros

Teresa Frazão

Sopros

Vasco Ferrão

Cordas

Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025



Índice das demonstrações financeiras

Balanço a 31 de dezembro de 2025.....	3
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025.....	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.....	5
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025.....	6
Anexo às demonstrações financeiras.....	7
1 Identificação da entidade.....	7
2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3 Principais políticas contabilísticas.....	8
4 Fluxos de caixa.....	12
5 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	12
6 Ativos fixos tangíveis.....	13
7 Créditos a receber.....	14
8 Outros ativos correntes.....	14
9 Fundos Patrimoniais.....	14
10 Estado e outros entes públicos.....	15
11 Outros passivos correntes.....	15
13 Serviços prestados.....	16
14 Subsídios,doações e legados à exploração.....	16
15 Fornecimentos e serviços externos.....	17
16 Gastos com pessoal.....	17
17 Outros gastos.....	18
18 Outros rendimentos.....	18
19 Fornecedores.....	18
20 Eventos subsequentes.....	19
21 Perspetivas futuras.....	19

Balanço em 31 de dezembro de 2025

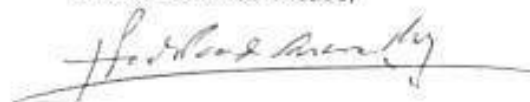
(montantes expressos em euros)			
ATIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	36 485	51 886
		<u>36 485</u>	<u>51 886</u>
Ativo Corrente			
Créditos a receber	7	-	5 900
Estado e outros entes públicos	10	-	-
Outros ativos correntes	8	20 349	13 627
Diferimentos	12	16 750	12 103
Caixa e depósitos bancários	4	494 443	372 540
		<u>531 542</u>	<u>404 170</u>
Total do Ativo		<u>568 026</u>	<u>456 056</u>
Fundos Patrimoniais e passivo			
Fundos Patrimoniais	9	351 557	179 558
Resultado Líquido do período		123 552	171 999
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>475 109</u>	<u>351 557</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	19	22 121	11 124
Estado e outros entes públicos	10	9 853	12 550
Diferimentos	12	-	23 883
Outros passivos correntes	11	60 944	56 942
Total do Passivo		<u>92 917</u>	<u>104 499</u>
Total dos fundos patrimoniais e passivo		<u>568 026</u>	<u>456 056</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

pel / A Direção,



O Contabilista Certificado,



Demonstração dos resultados por naturezas no período findo em 31 de dezembro de 2025

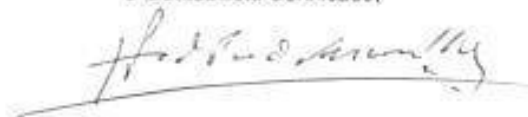
Rendimentos e Gastos	(montantes expressos em euros)		
	Notas	2025	2024
Serviços prestados	13	444 771	352 856
Subsídios, doações e legados à exploração	14	603 592	608 073
Fornecimentos e serviços externos	15	-565 809	-432 239
Gastos com pessoal	16	-327 116	-322 911
Outros Rendimentos	18	350	967
Outros Gastos	17	-5 157	-9 565
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		150 631	197 181
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-27 079	-25 144
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		123 552	172 037
Juros e Gastos similares suportados			-38
Resultado Antes Impostos		123 552	171 999
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		123 552	171 999

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

A Direção,



O Contabilista Certificado,



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(montantes expressos em euro)

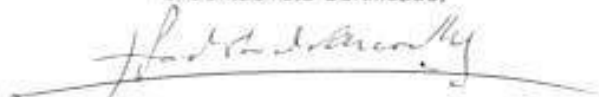
	Notas	Fundos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição em 1 janeiro 2024		272 325	0	-92 767	179 558
Alterações no período		272 325	0	-92 767	179 558
Resultado líquido do período				171 999	171 999
Operações com instituidores no período					
Aplicação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2023		-92 767	-	171 999	-
		-92 767	-	171 999	-
Posição em 31 de dezembro 2024	9	179 558	0	171 999	351 557
Alterações no período		-	-	-	-
		-	0	-	-
Resultado líquido do período				123 552	123 552
Operações com instituidores no período					
Aplicação do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2024		171 999	-	-171 999	-
		171 999	-	-171 999	-
Posição em 31 de dezembro 2025	9	351 557	0	123 552	475 109

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

26 / A Direção.



O Contabilista Certificado,



Demonstração de fluxos de caixa no período findo em 31 de dezembro de 2025

Rubricas	Notas	(montantes expressos em euro)	
		Período	
		2025	2024
Fluxos de caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 050 608	946 909
Pagamentos de apoios e a fornecedores		-597 986	-483 875
Pagamentos ao pessoal		-319 041	-321 395
Caixa gerada pelas operações		133 581	141 639
Outros recebimentos/pagamentos		-	-
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		133 581	141 639
Fluxos de caixa das Atividades Operacionais			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-11 678	-18 658
Fluxos de caixa das Atividades de investimento		-11 678	-18 658
Variação de caixa e seus equivalentes		121 903	122 981
Caixa e seus equivalentes no início do período		372 540	249 559
Caixa final período	4	494 443	372 540

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

21 / A Direção,

O Contabilista Certificado,






Anexo às demonstrações financeiras

1 Introdução

A Orquestra de Câmara Portuguesa – Associação Musical (referida neste documento como OCP ou Associação) é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Sofia Carvalho, 1 Algés, concelho de Oeiras, foi constituída em 5 de julho de 2007, e que tem como objeto manter em funcionamento a orquestra denominada Orquestra de Câmara Portuguesa; realizar concertos, com obras de compositores nacionais e/ou estrangeiros; promover o trabalho de intérpretes musicais; contribuir para o desenvolvimento do país, promovendo a criação de um ambiente de relações artísticas de trabalho intenso de valorização dos seus elementos; promover ações de caráter didático e pedagógico e de formação de jovens músicos, associadas às atividades da Orquestra de Câmara Portuguesa; divulgar por todos os meios a obra musical e a internacionalização do trabalho de compositores e jovens intérpretes musicais portugueses e dos membros da Orquestra de Câmara Portuguesa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 27 de março de 2026, sendo opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da OCP, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho e compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com a NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela OCP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem divergir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições da NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.



2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua generalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Conversão Cambial

(i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a OCP opera (moeda funcional), o euro. As demonstrações financeiras da OCP e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

ii) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e outras construções	5
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	1
Equipamento de administrativo	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação, sendo registado na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

3.3 Ativos financeiros

A Direção determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL.

Com exceção de ativos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado (justo valor) quando aplicável, os restantes ativos financeiros são mensurados pelo custo menos perdas por imparidade.

Os réditos relativos a juros a reconhecer em cada período relativos a ativos registados ao custo são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

A OCP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor, através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a OCP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados por naturezas.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.4 Créditos a receber e Outros ativos correntes

Os Créditos a receber e Outros ativos correntes são reconhecidos pelo custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade de Créditos a receber e Outros ativos correntes são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados por naturezas, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, na mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.



3.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos por depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Quando aplicável, os descobertos bancários são apresentados no passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos" e são apresentados na Demonstração de fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Passivos financeiros

A Direção determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL.

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo.

Para os passivos registados ao custo, os juros suportados a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o regime do acréscimo.

Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expirada.

3.7 Financiamentos obtidos

Quando aplicável os financiamentos obtidos são reconhecidos pelo custo, líquido de eventuais custos de transação incorridos.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a OCP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.8 Imposto sobre o rendimento

A OCP é uma entidade sem fins lucrativos isenta de IRC ao abrigo do artº10 do CIRC, de acordo com o Despacho, datado de 18 de janeiro de 2016, da Subdiretora Geral dos Impostos, e com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2015, tendo também, desde 2013, o estatuto de utilidade pública, conforme Despacho nº 14384/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 216 – 7 de novembro de 2013.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a OCP tem: i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados; ii) para a qual seja provável que exista um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a OCP divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo for considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa de atualização, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a OCP é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

3.10 Compensação de saldos e transações

Os ativos, passivos, rendimentos e gastos não são compensados salvo se exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

3.11 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.12 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da OCP. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

3.13 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço, que dão lugar a ajustamentos, e que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço, que não dão lugar a ajustamentos, e que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3.14 Subsídios

A OCP só reconhece os subsídios concedidos por instituições públicas, entidades privadas ou outros patrocinadores quando exista segurança do cumprimento das condições a eles associadas e que os subsídios são recebidos.

Os subsídios são reconhecidos como rendimento, na demonstração dos resultados por naturezas, no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Os Subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial, e imputados como rendimentos na proporção das depreciações/amortizações efetuadas em cada período.

3.15 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da OCP são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

4 Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos à ordem	494 443	372 540
Equivalentes de caixa	494 443	372 540

5 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas ou alterações significativas das estimativas e não foram identificados erros materiais que exigissem ajustamentos.

6 Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



2025						
	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administ.	Outros ativos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo Inicial	46 861	88 808	13 500	8 445	26 329	183 943
Aquisições		11 678				11 678
Saldo Final	46 861	100 486	13 500	8 445	26 329	195 621
Depreciações acumuladas e perdas por imparidades						
Saldo inicial	45 193	56 066	13 500	4 988	12 310	132 057
Depreciações do exercício	833	19 507		1 729	5 011	27 079
Saldo Final	46 026	75 573	13 500	6 717	17 321	159 136
Ativos Líquidos	835	24 913	0	1 728	9 008	36 485

2024						
	Edifícios e outras construções	Equipam. Básico	Equipam. de Transporte	Equipam. Administ.	Outros ativos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo Inicial	46 861	88 028	13 500	3 522	13 374	165 285
Aquisições		780	-	4 923	12 955	18 658
Saldo Final	46 861	88 808	13 500	8 445	26 329	183 943
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	44 360	38 895	13 500	3 259	6 899	106 913
Depreciações acumuladas	833	17 171	-	1 729	5 411	25 144
Saldo Final	45 193	56 066	13 500	4 988	12 310	132 057
Ativos Líquidos	1 668	32 742	0	3 457	14 019	51 886

7 Créditos a receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes	-	-	-	5 900	-	5 900
Ajustamentos	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 900</u>	<u>0</u>	<u>5 900</u>

8 Outros ativos correntes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição da rubrica de Outros ativos correntes, é como segue:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	total	Corrente	Não corrente	total
Outros devedores	11 849	-	11 849	5 430	-	5 430
Acréscimos de rendimentos	8 500	-	8 500	8 197	-	8 197
	<u>20 349</u>	<u>-</u>	<u>20 349</u>	<u>13 627</u>	<u>-</u>	<u>13 627</u>

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

9 Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025, os fundos da OCP eram constituídos da seguinte forma:

Ano	Resultado Líquido
2007	-33 334
2008	29 967
2009	59 186
2010	1 716
2011	40 385
2012	-5 818
2013	-646
2014	1 002
2015	9 929
2016	19 147
2017	-45 254
2018	74 022
2019	557
2020	62 081
2021	56 192
2022	3 193
2023	-92 767
2024	171 999
	<u>351 557</u>

10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe dos valores a pagar ao Estado e outros entes públicos é como segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Retenções na fonte	2 788	4 972
IVA	0	0
Seg Social	7 065	7 578
	<u>9 853</u>	<u>12 550</u>

11 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de Outros passivos correntes é como segue:

	<u>31/12/2025</u>			<u>31/12/2024</u>		
	Corrente	N/corrente	Total	Corrente	N/corrente	Total
Outros credores	23 663	-	23 663	22 079	-	22 079
Acréscimos de gastos	37 281	-	37 281	34 863	-	34 863
	<u>60 944</u>	<u>-</u>	<u>60 944</u>	<u>56 942</u>	<u>-</u>	<u>56 942</u>

O valor constante em acréscimos de gastos diz respeito fundamentalmente a estimativa de férias e subsídio de férias vencidas para pagamento a partir de 1 janeiro de 2026 (31 480 euros) e gastos a imputar ao exercício de 2025, cujos valores foram faturados pelos fornecedores em 2026 (5 801 euros).

O valor de outros credores, refere-se a credores diversos (23 663 euros).

12 Diferimentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Seguros	3 071	1 939
Viagens	2 545	2 447
Movijovem (2025)	11 133	7 717
	<u>16 750</u>	<u>12 103</u>
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Fundação Ageas	-	-
Câmaras Municipais	-	13 883
Direcção Geral das Artes	-	10 000
	<u>-</u>	<u>23 883</u>

13 Serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o montante de prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados por naturezas, é detalhado como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
JOP concertos	34 787	32 278
OCP concertos	203 511	111 698
Venc. Prog. Caixa Cultura 2024		20 000
Programa pedagógico e social de criação de "Orquestra dos Navegadores"	180 476	115 334
OCGDA	24 852	
Câmara Municipal de Oeiras		69 414
Outros	1 144	4 132
	<u>444 771</u>	<u>352 856</u>

14 Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe dos subsídios, doações e legados à exploração é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subsídios	522 518	538 579
Doações	81 074	69 494
	<u>603 592</u>	<u>608 073</u>

15 Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos, incorridos durante o exercício de 2025 e 2024, foram como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Trabalhos especializados/Honorários	350 408	234 165
Deslocações e estadas	114 475	134 438
Material escritório	449	506
Rendas e alugueres	3 749	3 072
Comunicação	3 866	3 067
Conservação e reparação	1 435	2 560
Seguros	10 244	9 648
Ferramentas e utensílios	6 003	5 969
Outros	75 181	38 814
	<u>565 809</u>	<u>432 239</u>

A rubrica de trabalhos especializados inclui, essencialmente, os gastos com os serviços prestados pelos músicos que compõem a orquestra.

16 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025 e 2024, foram como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações	262 554	258 331
Encargos sociais	60 282	59 959
Seguros	4 281	4 621
	<u>327 116</u>	<u>322 911</u>

O número médio de empregados em 2025 e 2024, foi de 10 e 11, respetivamente.

17 Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	2025	2024
Impostos	2 385	6 831
Donativos	1 950	-
Correções relativas a períodos anteriores	822	1 900
Outros		834
	<u>5 157</u>	<u>9 565</u>

18 Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	2025	2024
Correções relativas a períodos anteriores	350	967
Outros		
	<u>350</u>	<u>967</u>

19 Fornecedores

A composição da rubrica de "Fornecedores" em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como se segue

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores	22 121	11 124
	<u>22 121</u>	<u>11 124</u>

20 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre 31 de dezembro de 2025 e a data destas demonstrações financeiras, que requeiram ajustamentos e/ou divulgações adicionais.

21 Perspetivas futuras

À data da aprovação destas contas, as expectativas para 2026 são a da manutenção e renovação dos apoios mantidos até à data, e a expectativa de inclusão de prestações de serviço, como o regresso ao festival Operafest. Não deixa, porém, de se apresentar com um ano que coloca um conjunto de desafios a superar, designadamente, pela necessidade de consolidação dos recursos financeiros no médio prazo, para estabilização da planificação das atividades, assim como da retenção de recursos humanos, que assegurem a crescente atividade e a sua correta execução. O ano de 2026 vai ainda incluir a renovação do apoio financeiro anual do Município de Lisboa. No caso de Oeiras será analisado o apoio a três anos, no segundo trimestre do ano, vertido em Protocolo de Cooperação. Termina no fim deste ano o contrato de prestação de serviços, no que concerne ao programa Novos Horizontes, também designado Orquestra dos Navegadores, que tem forte impacto na sustentabilidade da entidade, nos moldes atuais, havendo, porém, a expectativa de continuação, a confirmar por parte da autarquia.

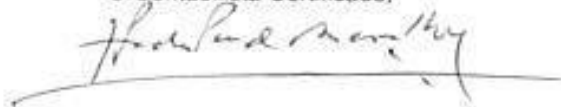
Em 2025, decorreu o processo de avaliação do apoio quadrienal da DGArtes relativo ao ciclo 2023-2026, coroado de êxito, traduzindo-se na aprovação da renovação para o ciclo de 2027-2030. O horizonte temporal deste apoio, vem permitindo manter uma estrutura base estável, se bem que apenas parcialmente, e a planificação e realização das atividades com a vantagem de maior estabilização financeira a curto e médio prazo. Porém, a exigência de um corpo mínimo de contratados, incorre em custos fixos de pessoal, apenas viabilizados com a angariação de outros apoios e prestações de serviços, sujeitos às indefinições referidas supra.

Deste modo, é imprescindível a prossecução de um conjunto de diligências que se vêm desenvolvendo, no sentido de aprofundamento das fortes parcerias com os Municípios de Oeiras e Lisboa, mas também com a PwC, a Fundação GDA ou a Fundação CCB, e outras entidades públicas e privadas. É neste contexto que destacamos a candidatura a diversos apoios de Fundações estrangeiras, e outras, como a Fundação "La Caixa" do Banco BPI e Fundação Annenberg.

No que respeita às atividades, internacionalmente, destaca-se especialmente a participação nas atividades da Federação Europeia de Jovens Orquestras Nacionais e a digressão da Jovem Orquestra Portuguesa em agosto de 2026 ao festival Young Euro Classic, em Berlim, concretizando a sua nona internacionalização. Em Portugal, é de realçar, no caso da Orquestra de Câmara Portuguesa, o aprofundamento da sua parceria com a Companhia Nacional de Bailado e a continuidade de Temporada no Centro Cultural de Belém e a realização de concertos em diversos pontos do país, assegurando a comparticipação nas atividades de descentralização da cultura e da música nacionais.

Algés, 27 de março de 2026

O Contabilista Certificado,



A Direção,

